



SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEMCAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
F.M.A.S.

Eduardo Salim Braide
Prefeito de São Luís-MA

Diego Rafael Rodrigues Pereira
Secretário Municipal da Criança e Assistência Social

Poliana Pinto Cozzi Pereira
Superintendente Gestão do SUAS

Nathália Durans Mendonça Gonçalves
Superintendente de Proteção Social Básica

Nubervane Silva Moreira
Superintendente de Proteção Especial de Média Complexidade

Emanuella Leane Ferreira dos Anjos
Superintendente de Proteção Especial de Alta Complexidade

Cristiano dos Santos Pereira
Superintendente de Gestão de Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda

Mayara Pinheiro Fortes
Superintendente de Articulação Institucional

Lúcia de Fátima Marques Ribeiro
Superintendente de Administração

Suranma Samyle Ferreira Amata
Superintendente de Execução Orçamentaria, Financeira e Contabilidade

Sistematização

Poliana Pinto Cozzi Pereira
Superintendência de Gestão do SUAS

Jercenildes Cunha Silva
Coordenação de Regulação do SUAS

Zulene Marques da Silva
Coordenação e Vigilância Socioassistencial

LISTA DE SIGLAS

BPC – Benefício de Prestação Continuada

CADSUAS - Sistema de Cadastro Nacional do SUAS

CadÚnico – Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal

CENTRO POP - Centro de Referência Especializado para População de Rua

CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social

CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CMDI - Conselho Municipal dos Direitos do Idoso

CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social

CNEAS - Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social

EGGEM - Escola de Governo e Gestão Municipal

FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social

FMDCA - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

FMDI - Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

GIAP - Gerenciador de Informações da Administração Pública

MC- Ministério da Cidadania

MSE LA – Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida

MSE PSC - Medida Socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade

NOB/RH/SUAS - Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS

PAEFI - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos

PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

PBF – Programa Bolsa Família

PCDIF - Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

PCF – Programa Criança Feliz

PPA - Plano Plurianual

RMA - Registro Mensal de Atendimento

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SEMCAS - Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social

SEMUS - Secretaria Municipal de Saúde

SISC - Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SUAS – Sistema Único da Assistência Social

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. DADOS GERAIS DO ÓRGÃO GESTOR

1.1. Estrutura Organizacional

1.2. Quadro de Pessoal

2. PLANO PLURIANUAL 2022 – 2025

2.1. Matriz Programática

2.2. Execução das Ações e Resultados Alcançados

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ANEXOS

APRESENTAÇÃO

Este Relatório apresenta uma síntese do conjunto de Programas e Ações executados por esta Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social – SEMCAS, órgão responsável por coordenar e executar a política pública de assistência social que se organiza sob as diretrizes do comando único, da descentralização das ações, da matricialidade familiar e da participação da sociedade através das instâncias de controle social, objetivando assegurar proteção social às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

É com esta atribuição e competência conferida à SEMCAS que se assenta o Plano Plurianual – PPA 2022 – 2025 desta SEMCAS, instrumento de planejamento que espelha o conteúdo da política pública de Assistência Social articulado à previsão orçamentária, o qual organiza-se em 04 (quatro) unidades orçamentárias. Entretanto, o conteúdo deste documento refere-se a Unidade Orçamentária do Fundo Municipal de Assistência Social – U.O – FMAS.

Trata-se do primeiro ano de execução do PPA 2022 – 2025, portanto, um novo ciclo de registro de resultados expressos em Ações, Metas e Indicadores, que virão acompanhados de elementos que indicam avanços e/ou dificuldades.

Os Programas financiados nesta unidade são: Proteção Social Básica; Proteção Social Especial; Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda e Gestão do Sistema Único de Assistência Social/SUAS, os quais serão brevemente apresentados, cujo conteúdo é fruto das informações advindas dos setores responsáveis pela gestão e execução dos serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais no período de janeiro a dezembro de 2022.

Finaliza-se o conteúdo deste documento com as considerações finais que apontam elementos indicativos de avanços e dificuldades que perpassaram a execução desta política pública neste exercício, seguida de anexos referentes à Avaliação do PPA exercício 2022 na plataforma do Gerenciador de Informações da Administração Pública – GIAP - SEPLAN.

Este registro é também um esforço de organizar informações que possam contribuir no redimensionamento das ofertas, das equipes e da tomada de decisão no âmbito da gestão.

DIEGO RAFAEL
RODRIGUES
PEREIRA:97324094
368

Assinado de forma digital por DIEGO
RAFAEL RODRIGUES
PEREIRA:97324094368
Dados: 2023.03.09 14:53:32 -03'00'

Diego Rafael Rodrigues Pereira
Secretário Municipal da Criança e Assistência Social

1. DADOS GERAIS DO ÓRGÃO GESTOR

A Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social – SEMCAS, criada pela Lei Municipal nº 4.853, de 03 de setembro de 2007, alterada pela Lei 5.608/2012, Lei nº 6.340/2018 e pela Lei nº 6.874/2020 é um órgão pertencente à Administração Direta, subordinada ao Poder Executivo Municipal, cuja missão é coordenar e executar a Política Pública de Assistência Social no Município de São Luís, por meio de um conjunto integrado de ações para garantir proteção e direitos sociais às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social objetivando ser referência na consolidação do Sistema Único de Assistência Social/SUAS, com cobertura de atendimento e participação proativa do(a) usuário(a) na gestão da Política de Assistência Social, pautada nos Princípios Organizativos do SUAS: Universalidade, Gratuidade, Integralidade da Proteção Social, Intersetorialidade e Equidade.

1.1. Estrutura Organizacional da SEMCAS

Compõe a estrutura administrativa da Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social¹:

I – Nível de Administração Superior:

a) Secretário/a Municipal

II – Nível de Assessoramento:

a) Gabinete

b) Assessoria Jurídica

c) Assessoria Técnica

III – Nível de Gerência Superior:

a) Secretário/a Adjunto/a de Gestão

b) Secretário/a Adjunto/a de Proteção Social

IV – Nível de Atuação Programática:

a) Superintendências

b) Coordenações de Serviços

c) Diretorias Técnicas

d) Coordenações de Unidades de Assistência Social

e) Chefias de serviço

V – Órgãos Vinculados:

a) Conselho Municipal de Assistência Social

¹ Decreto 56.808 de 29/12/2020.

- b) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- c) Conselho Municipal de Proteção à Pessoa Idosa
- d) Conselhos Tutelares

O nível de atuação programática da Secretaria conta com 08 (oito) superintendências organizadas em coordenações, diretorias técnicas, coordenações de unidades e chefias de serviços, na forma que segue:

I. Superintendência de Gestão do SUAS:

- 1. Coordenação de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
 - a) Diretoria Técnica de Gestão do Trabalho
- 2. Coordenação de Regulação do SUAS
- 3. Coordenação de Planejamento e Vigilância Socioassistencial
 - a) Diretoria Técnica de Monitoramento e Avaliação
- 4. Coordenação da Rede Socioassistencial Privada

II. Superintendência de Proteção Social Básica:

- 1. Coordenação do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF
 - a) Diretoria Técnica do PAIF
- 2. Coordenação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV
 - a) Diretoria Técnica do SCFV para Criança e Adolescente
 - b) Diretoria Técnica do SCFV para Jovens, Adultos e Pessoa Idosa
- 3. Coordenação do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio
- 4. Coordenação de Unidades de Proteção Social Básica
- 5. Chefia de Serviço

III. Superintendência de Proteção Social Especial de Média Complexidade:

- 1. Coordenação do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI
 - a) Diretoria Técnica do PAEFI
- 2. Coordenação do Serviço Especializado em Abordagem Social
- 3. Coordenação do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade
 - a) Diretoria Técnica de Medidas Socioeducativas
- 4. Coordenação do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiência e idosas
- 5. Coordenação do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua

6. Coordenação de Gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
7. Coordenação de Unidades de Proteção Social Especial de Média Complexidade
8. Chefia de Serviço

IV. Superintendência de Proteção Social Especial de Alta Complexidade:

1. Coordenação dos Serviços de Acolhimento Familiar e Institucional
 - a) Diretoria Técnica da Central de Acolhimento
 - b) Diretoria Técnica de Acolhimento em Família Acolhedora
 - c) Diretoria Técnica de Acolhimento Institucional
2. Coordenação de Unidades de Proteção Social Especial de Alta Complexidade
3. Chefia de Serviço

V. Superintendência de Gestão de Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda:

1. Coordenação de Cadastro Único e Transferência de Renda
 - a) Diretoria Técnica de Cadastro Único e Transferência de Renda
2. Coordenação de Benefícios Socioassistenciais

VI. Superintendência de Articulação Institucional:

1. Coordenação de Inclusão Socioproductiva
 - a) Diretoria Técnica de Articulação e Inserção no Trabalho
2. Coordenação de Ações Afirmativas e Direitos Humanos
 - a) Diretoria Técnica de Ações Afirmativas e Direitos Humanos
3. Coordenação de Articulação Institucional

VII. Superintendência de Administração:

1. Coordenação de Recursos Humanos
 - a) Diretoria Técnica de Folha de Pagamento
2. Coordenação de Contratos
 - a) Diretoria Técnica de Contratos
3. Coordenação de Suporte e Logística
 - a) Diretoria Técnica de Transporte
 - b) Diretoria Técnica de Informática
4. Coordenação de Administração e Patrimônio
 - a) Diretoria Técnica de Almoxarifado e Patrimônio
 - b) Diretoria Técnica de Arquivo e Protocolo

VIII. Superintendência de Execução Orçamentária, Financeira e de Contabilidade:

1. Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira

a) Diretoria Técnica de gestão dos Fundos Municipais vinculados aos conselhos de direitos

2. Coordenação de Contabilidade

a) Diretoria Técnica de Prestação de Contas

Essa estrutura administrativa executa as ações previstas no escopo da Política de Assistência Social através de 20 (vinte) Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, distribuídos na zona urbana e rural, 05 (cinco) Centros de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS, 02 (dois) Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro Pop e 05 (cinco) Unidades de Acolhimento de execução direta.

Complementarmente, conta com uma Rede Socioassistencial Privada, cujo vínculo SUAS se materializa através de termos de parceria à luz da lei nº13.019 de julho de 2014 – marco regulatório das organizações da sociedade civil (MIROSC), composta até o exercício 2022 por 14 (quatorze) organizações não governamentais que ofertam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; o serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência em 02 (dois) Centro-Dia e o Serviço de Acolhimento Institucional e em República.

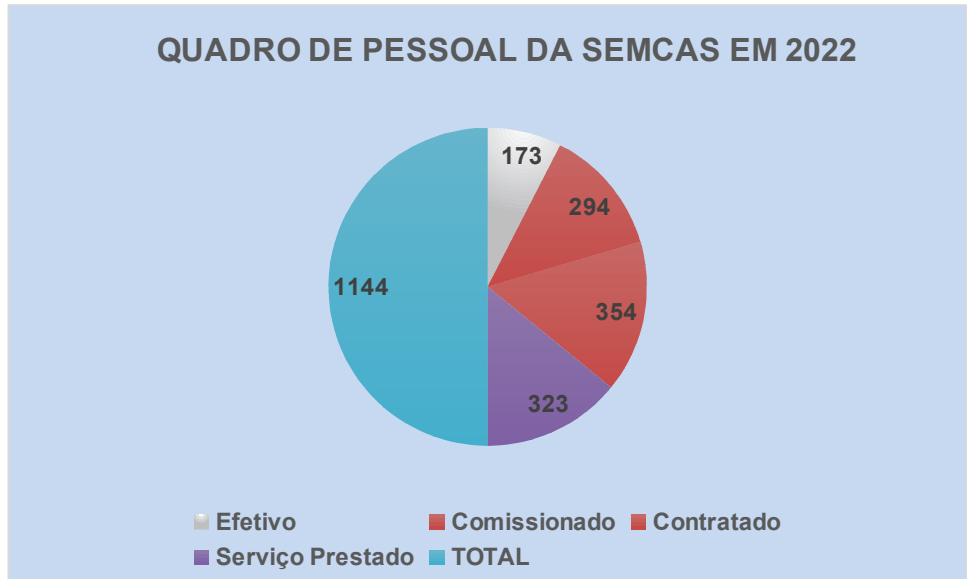
1.2. Quadro de Pessoal

Para dar cumprimento de seus objetivos, a SEMCAS conta atualmente com 1.144 (um mil, cento e quarenta e quatro) servidores² com os seguintes vínculos empregatícios:

- ✓ Efetivo (15%);
- ✓ Comissionado (25%);
- ✓ Contratado (31%);
- ✓ Serviço prestado (28%).

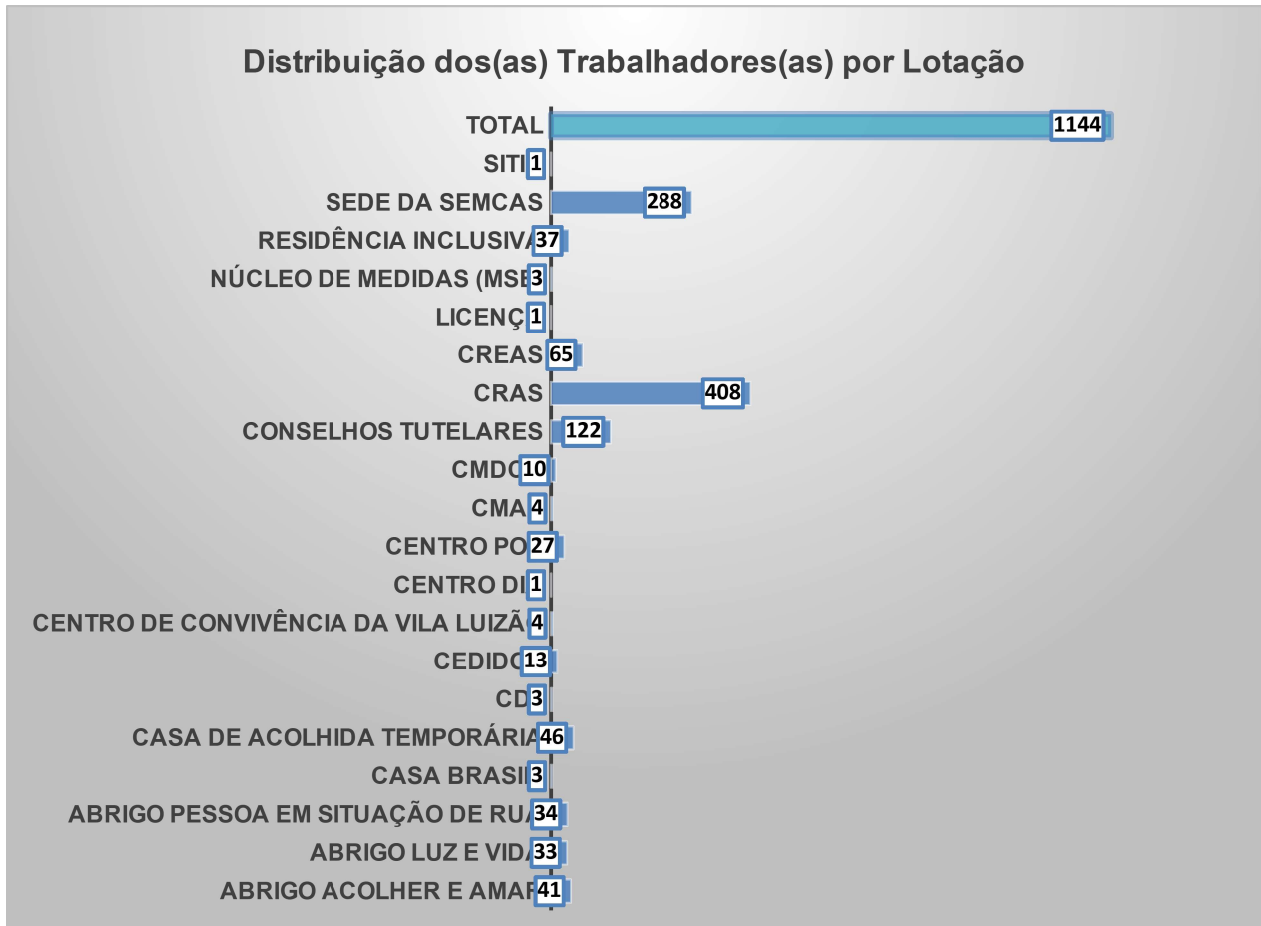
² Fonte: coordenação de RH, dezembro de 2022

QUADRO DE PESSOAL DA SEMCAS EM 2022



Fonte: Coordenação de RH, dezembro de 2022

Os(as) servidores(as) lotados na SEMCAS estão distribuídos(as) nas Unidades de Atendimento, Conselhos de Direitos e Conselhos Tutelares conforme apresentado no gráfico abaixo:



Fonte: Coordenação de RH, dezembro de 2022

2. PLANO PLURIANUAL 2022 – 2025

EIXO ESTRUTURANTE: Cidade Humana

ÓRGÃO: 25 – Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social – SEMCAS

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 901 – Fundo Municipal da Criança e Assistência Social – FMAS

A Unidade Orçamentária (U.O) FMAS possui 04 programas que estão relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis: (01) Erradicação da Pobreza e (10) Redução das Desigualdades e compõem o Eixo Estruturante Cidade Humana.

2.1. MATRIZ PROGRAMÁTICA

Programa 0209 – Proteção Social Básica

Ação 2170 – Ações de Inclusão Socioproductiva

Ação 2171 – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

Ação 2172 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

Ação 2173 – Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio

Ação 2174 – Construção/reforma de unidades de atendimento da Proteção Social Básica

Programa 0210 – Proteção Social Especial.

Ação 2175 – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI

Ação 2176 – Serviço Especializado em Abordagem Social

Ação 2177 – Serviço de Proteção Social Especial a Adolescentes em Cumprimento de Medidas socioeducativas de LA e PSC.

Ação 2178 – Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua

Ação 2179 – Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas

Ação 2180 – Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - AEPETI

Ação 2181 – Acolhimento Institucional, República e Família Acolhedora

Ação 2182 – Proteção Social em Situações de Calamidade Pública e Emergência

Ação 2183 – Construção/reforma de unidades de atendimento da Proteção Social Especial

Programa 0207 – Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda.

Ação 2166 – Benefícios Socioassistenciais

Ação 2167 – Gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família

Programa 0208 – Gestão do Sistema Único de Assistência Social/SUAS

Ação 2168 – Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Vigilância socioassistencial

Ação 2169 – Educação Permanente no SUAS

2.2. Execução das Ações e Resultados Alcançados

PROGRAMA 0209 – PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Objetivo: Assegurar a oferta de um conjunto de programas, serviços, projetos e benefícios com vistas a afiançar seguranças sociais para prevenção, proteção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco social.

As ações desse Programa foram ofertadas nos 20 (vinte) Centros de Referência de Assistência Social – CRAS conforme distribuição abaixo e em 11 (onze) Organizações da Sociedade Civil que compõe a Rede Socioassistencial Privada, as quais são referenciadas ao CRAS do respectivo território. Os 20 (vinte) CRAS contam com um total de 427 (quatrocentos e vinte sete) trabalhadores (as).

Nome	Data Implantação	Quantidade de Trabalhadores(as)
CRAS VINHAIS	02/05/2010	20
CRAS ANIL	01/07/2004	21
CRAS ANJO DA GUARDA	02/05/2010	20
CRAS BAIRRO DA FÁTIMA	02/05/2010	18
CRAS BEQUIMÃO	01/10/2005	20
CRAS CENTRO	01/07/2004	21
CRAS CIDADE OLÍMPICA	01/02/2005	27
CRAS CIDADE OPERÁRIA	01/07/2004	26
CRAS COHAB	02/05/2010	20
CRAS COROADINHO	01/07/2004	22
CRAS ESTIVA	02/05/2010	13
CRAS JANAÍNA	02/05/2010	21
CRAS JOÃO DE DEUS	02/05/2010	24
CRAS LIBERDADE	02/05/2010	19
CRAS MARACANÃ	01/05/2006	21
CRAS SÃO FRANCISCO	01/01/2006	21
CRAS SÃO RAIMUNDO	01/10/2005	20
CRAS TURU	01/02/2006	31

Nome	Data Implantação	Quantidade de Trabalhadores(as)
CRAS VILA BACANGA	01/07/2004	23
CRAS VILA NOVA	02/05/2010	19
TOTAL		427

FONTE: CAD SUAS, Ministério da Cidadania /janeiro e dezembro 2022

Nestas unidades de Proteção Social Básica – CRAS, foram ofertados 03 Serviços que compõem esse nível de proteção. Os serviços ofertados pela Rede Socioassistencial Privada – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e as Ações de Inclusão Socioproductiva são também referenciados às respectivas unidades.

Metas Previstas e Executadas

Ação 2170 – Ações de Inclusão Socioproductiva

Ação 2171 – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

Ação 2172 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

Ação 2173 – Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio

Ação 2174 – Construção/reforma de unidades de atendimento da Proteção Social Básica.



Fonte: Relatórios de gestão dos Serviços/programa 2022/ Sistemas da SAGI³

Ações, Resultados e Indicadores

³ SAGI- Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação/ Ministério da Cidadania.

Ação 2170 – Ações de Inclusão Socioproductiva

Ações para Inclusão Socioproductiva visam possibilitar ao público da política de assistência social oportunidades de preparação, formação e acesso ao mundo do trabalho visando autonomia das famílias e superação das vulnerabilidades.

No âmbito desta ação, foram realizadas atividades voltadas ao desenvolvimento das habilidades e orientações para o mundo do trabalho e acesso a oportunidades. Desta forma, registra-se que 2.184 (duas mil, cento e oitenta e quatro) pessoas participaram de ações para inclusão socioproductiva, dentre as quais, 994 participando de alguma atividade oferecida pelo Programa Acessuas Trabalho, bem como, de outras iniciativas conforme dados abaixo:

- 1200 mulheres foram mobilizadas pelos 20 CRAS, para participarem da “**Caravana Brasil para Elas**”⁴ uma ação do governo federal em parceria com o SEBRAE, com a participação efetiva de **214 mulheres** nas atividades realizadas pelo Projeto.
- 86 pessoas participando de Cursos ofertados pelo IFMA Maracanã.
- 134 jovens inseridos no Programa Jovem Aprendiz.
- 24 pessoas incluídas no Curso de Inglês da Fundação Justiça e Paz se Abraçarão.
- 19 mulheres participando do Projeto “Elas por Elas”.
- 297 pessoas participaram de palestras de fomento ao Micro Empreendedorismo Individual – MEI.
- 298 usuários acompanhados no seu percurso formativo, considerando a metodologia do Programa Acessuas Trabalho.
- 1.492 oportunidades afins ao mundo do trabalho (cursos, palestras, oportunidades de trabalho, seletivos) divulgadas pelo aplicativo WhatsApp e mural de oportunidades.

Estes indicadores são resultantes da articulação da SEMCAS com alguns parceiros, dentre estes: Instituto Federal do Maranhão - IFMA Maracanã, Fundação Justiça e Paz se Abraçarão e outros programas/projetos, como: “Jovem Aprendiz” e “Caravana Brasil para Elas” para oferta de cursos de qualificação referentes ao mundo do trabalho.

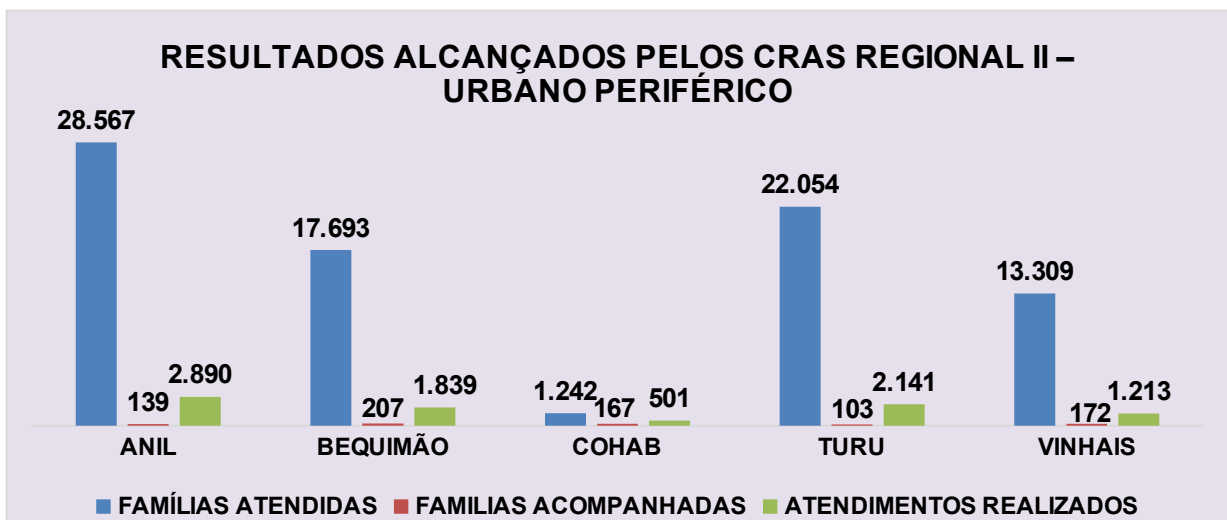
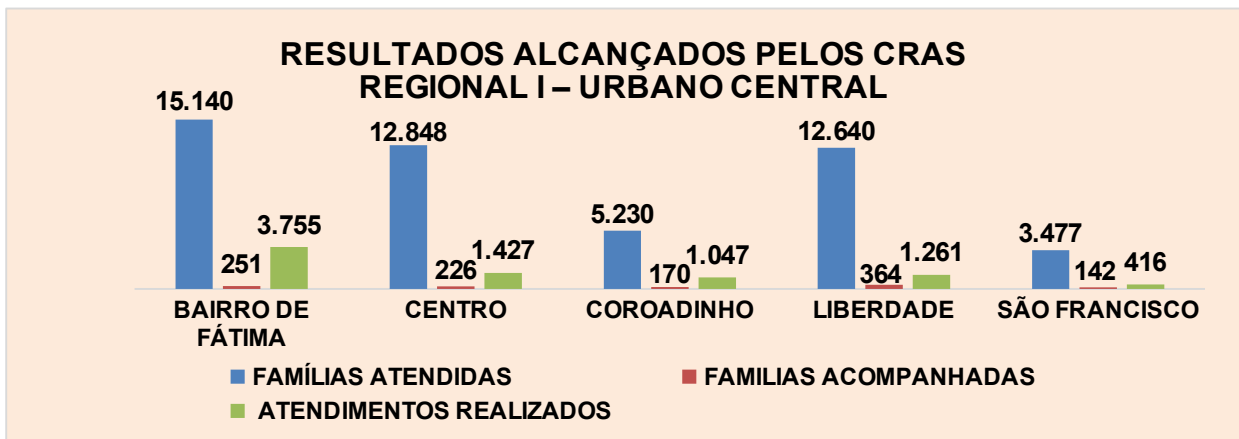
⁴ A *Caravana Brasil Pra Elas* foi uma iniciativa do Governo Federal em parceria com o SEBRAE para despertar o interesse feminino pelo empreendedorismo, além de torná-las geradoras de emprego e renda. O público-alvo foram principalmente as mulheres beneficiárias do Auxílio Brasil, mas o programa também atuou em outras frentes estratégicas. Exemplo disso é que as ações começaram para as mulheres sem fonte de renda própria, mas seguiu atendendo as que já empreendiam com negócios ou estágios embrionários, as que já empreendiam e cujos negócios apresentavam potencial de crescimento e as que atuavam no meio corporativo. A idéia da Caravana era levar o Programa a diversas cidades do Brasil para criar uma rede de apoio nos estados e municípios que acolhessem a proposta.

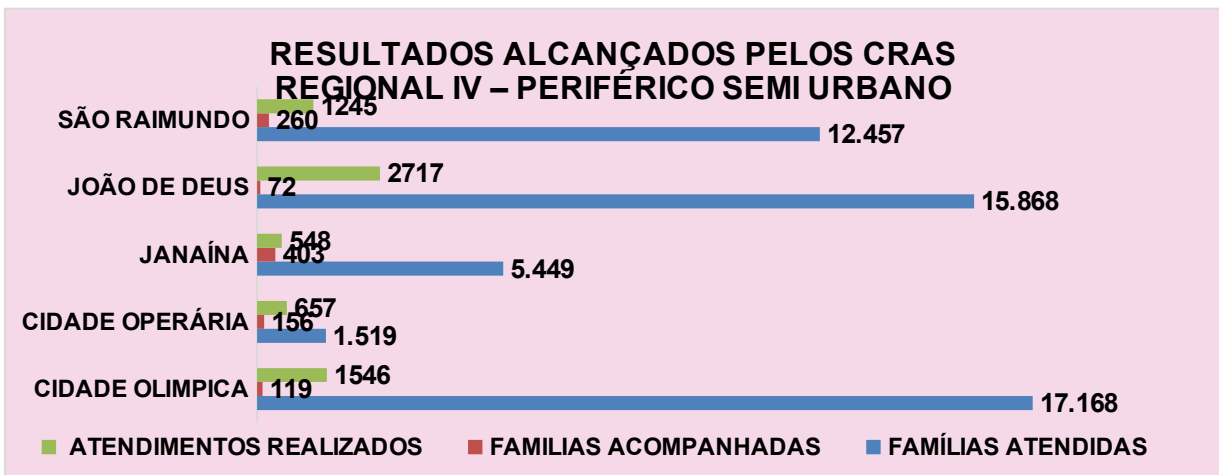
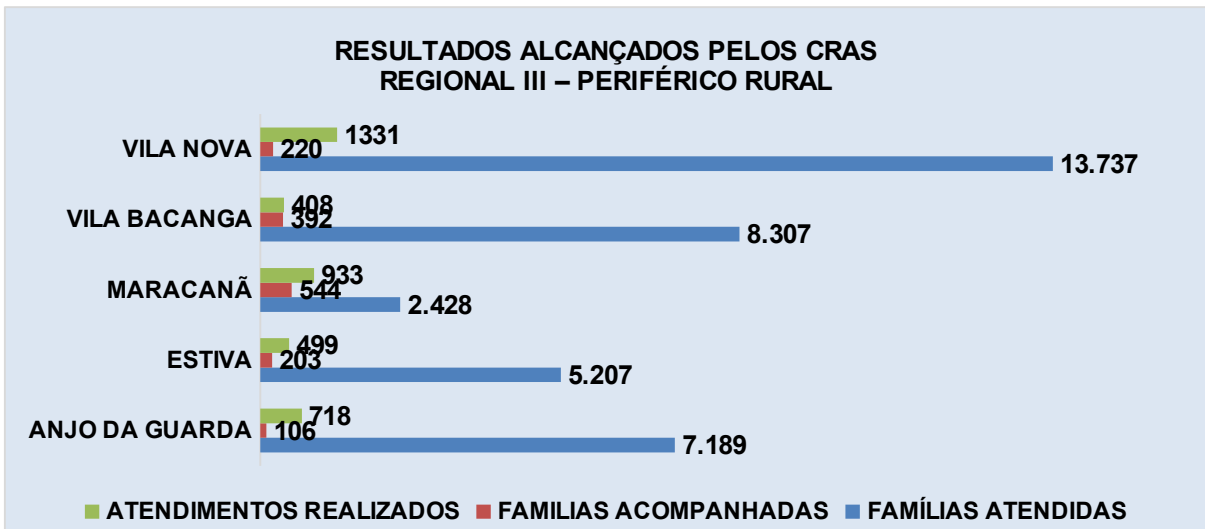
Link:<https://www.gov.br/casacivil/ptbr/@@search?SearchableText=Caravana%20Brasil%20pra%20elas>.

Ação 2171 – Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF desenvolvido pelas equipes técnicas de referência – assistentes sociais e psicólogos – objetiva contribuir para ampliação do acesso a bens e serviços e para o fortalecimento da função protetiva das famílias por meio de orientações, palestras, oficinas e encaminhamentos a rede de serviços das demais políticas públicas.

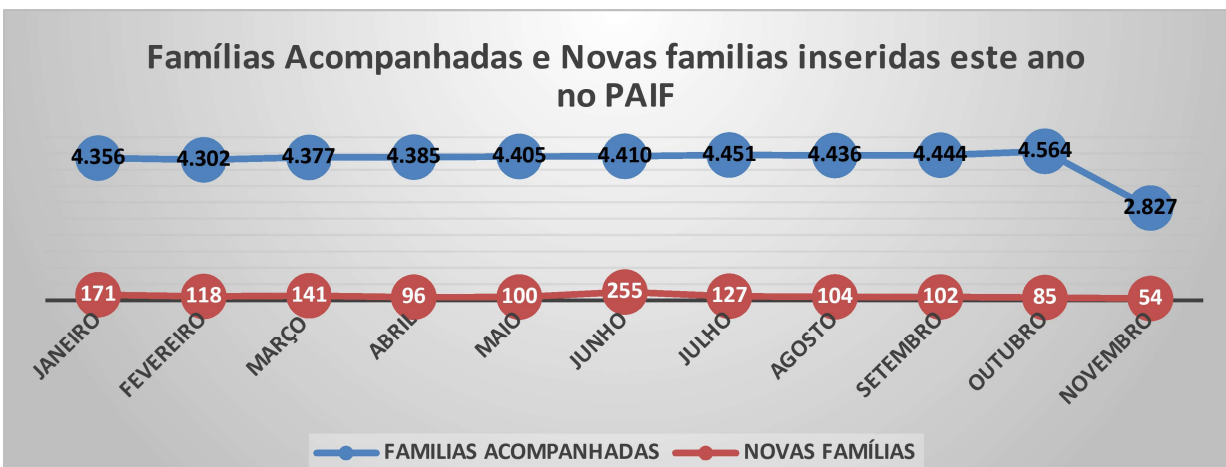
Todo trabalho social com famílias é orientado à luz dos princípios da Educação Popular e potencializado com ações de outros serviços ofertados e/ou referenciados aos CRAS de cada território a exemplo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio e pelos programas Acessuas Trabalho, Programa Criança Feliz e ações para Inclusão Socioprodutiva.





Fonte dos 04 Gráficos acima: Relatório de Gestão 2022 do PAIF e RMA CRAS

Em 2022 estas Unidades (CRAS) acompanharam 4.416 famílias. Destas, 1.353 foram novas famílias atendidas, encaminhadas e/ou acompanhadas pelo PAIF.



Fonte: RMA CRAS /2022- SAGI- Ministério da Cidadania

Este acompanhamento aconteceu de forma individualizada por meio de 7.536 visitas domiciliares, 27.092 atendimentos particularizados, 131 atividades grupais (palestras, oficinas e rodas de conversas); encaminhamentos de 1.236 famílias à rede socioassistencial e a outras políticas públicas e concessão 2.179 benefícios eventuais⁵. Cabe ressaltar que as atividades coletivas envolveram, outras famílias, para além das acompanhadas, totalizando a participação de 10.372 famílias.

O acompanhamento às famílias pelo PAIF, sobretudo aquelas em situação de descumprimento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil, possibilitou 1.604 (mil, seiscentos e quatro) reversões de cancelamento e 2.507 (dois mil, quinhentos e sete) desbloqueios do respectivo benefício.

Programa Criança Feliz

O Programa Criança Feliz (PCF) tem por objetivo promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida. O público do PCF são famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família – PBF com gestantes e crianças até 03 anos, famílias com crianças de até 06 anos beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada – BPC e famílias com crianças de até 06 anos afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medidas de proteção prevista no art. 101 da Lei nº 8.609 de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA) e suas famílias.

O Município de São Luís aderiu ao PCF em 2017 pactuando com o Ministério da Cidadania uma meta de atendimento de 2.000 (duas mil) famílias.

META DO PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS	META EXECUTADA EM 2021
<ul style="list-style-type: none"> • 2.000 indivíduos beneficiados 	<ul style="list-style-type: none"> • 2.234 indivíduos beneficiados.

O número de famílias acompanhadas pelo Programa representa 112% da meta pactuada com o Ministério da Cidadania (2.000) quando da adesão do Município de São Luís em 2017.

Para organizar o atendimento, a meta pactuada (2.000) foi distribuída equitativamente entre os 20 CRAS, cabendo a cada Unidade CRAS atender 100 (cem) famílias conforme os critérios acima. A SEMCAS conta com 04 (quatro) supervisoras e 58 (cinquenta e oito) visitantes.

⁵ RMA CRAS, Janeiro a Novembro de 2022.

Cada Supervisor é responsável por uma Regional a qual abrange 05 (cinco) CRAS conforme ilustrado abaixo:

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DAS REGIONAIS COM ATUAIS SUPERVISORES

Nome da Equipe	Data de Criação	Supervisor	Quantidade de Visitadores	Quantidade de Pessoas Vinculadas ⁶
Regional I	27/02/2019	Patricia Barbosa Rodrigues	14	1073
Regional II	04/10/2018	Katianne Izabele Dutra de Carvalho	15	983
Regional III	27/02/2019	Dina Mara Serra Neves dos Santos	10	916
Regional IV	04/10/2018	Soleanne Graciele Galvão Moraes de Araujo	16	937

FONTE: Sistema Criança Feliz (Epcf), dezembro 2022

A principal estratégia adotada na execução do Programa são as visitas domiciliares às famílias selecionadas pelo Programa, conforme segue abaixo

Pessoas Visitadas	Famílias Visitadas	Visitas Realizadas	Gestantes Visitadas	Crianças 0 a 36 meses visitadas	Crianças de 37 a 72 meses visitadas
2.234	2.102	45.981	293	1.933	13

Fonte: Sistema Epcf. Extraído em 22/12/2022

Tais visitas significa o quantitativo de atendimentos realizados pela equipe de visitadores do Programa Criança Feliz da SEMCAS nos meses de janeiro a 22 de dezembro de 2022, com o objetivo de contribuir com a família para o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, com informações, orientações, atividades educativas e lúdicas, para as quais foram distribuídos 1.531 kits de Literacia Familiar⁷ para estimular a participação da família no desenvolvimento da linguagem e da escrita das crianças, bem como, fortalecer o vínculo entre pais,

⁶ O total das pessoas vinculadas as Regionais são números computados desde o início do Programa.

⁷ O termo **literacia** é importado da literatura anglo-saxônica e diz respeito a um conjunto de práticas que estimulam o desenvolvimento da linguagem, ajudando na interpretação do mundo e na (futura) aplicação da leitura e da escrita no cotidiano. A literacia familiar é aplicada no dia a dia, na convivência entre pais e filhos. As práticas estimulam desde cedo a leitura de forma lúdica e participativa, o que faz as crianças chegarem mais preparadas aos anos iniciais do ensino fundamental, além de fortalecer o vínculo familiar. É estimulação e desenvolvimento, por meio de estratégias simples e divertidas, de quatro habilidades fundamentais: ouvir, falar, ler e escrever! **Literacia Familiar** é se envolver na educação dos filhos, curtindo momentos especiais de afeto, carinho e diversão em família, brincando com livros e palavras.

Link: <https://www.google.com/search?>

[q=literacia+familiar+significado&rlz=1C1GCEU_ptBRBR840BR840&oq=literacia+familiar+&aqs=chrome.3.69i57j0i13i512i9.15931j0j1&sourceid=chrome&ie=UTF-8#cobssid=s](https://www.google.com/search?q=literacia+familiar+significado&rlz=1C1GCEU_ptBRBR840BR840&oq=literacia+familiar+&aqs=chrome.3.69i57j0i13i512i9.15931j0j1&sourceid=chrome&ie=UTF-8#cobssid=s)

mães e filhos/as. Esta ação complementar ao trabalho social com famílias envolveu 8.686 pessoas direta e indiretamente, considerando a composição familiar.

Ação 2172 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS fundamentado na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, cuja finalidade é contribuir na prevenção do rompimento das relações familiares e comunitárias, por meio da promoção da convivência e da socialização entre os usuários.

É realizado em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades e ciclo de vida – crianças, adolescentes, jovens e pessoas idosas – organizado de modo a prevenir as situações de risco social, ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

A meta pactuada com o Ministério da Cidadania é 5.510 pessoas, cujas famílias sejam atendidas e/ou acompanhadas pelos serviços socioassistenciais, devendo 50% (2.755) desta meta ser destinada ao público considerado prioritário.

As **Situações Prioritárias** para o atendimento no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos estão elencadas na Resolução CIT Nº 01/2013 e na Resolução CNAS Nº 01/2013:

Art. 3º Considera-se em situação prioritária para inclusão no SCFV, as crianças, adolescentes e pessoas idosas:

- 1) *Em situação de isolamento;*
- 2) *Trabalho infantil;*
- 3) *Vivência de violência e/ou negligência;*
- 4) *Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;*
- 5) *Em situação de acolhimento;*
- 6) *Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;*
- 7) *Egressos de medidas socioeducativas;*
- 8) *Situação de abuso e/ou exploração sexual;*
- 9) *Com medidas de proteção do ECA;*
- 10) *Crianças e adolescentes em situação de rua;*
- 11) *Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.*

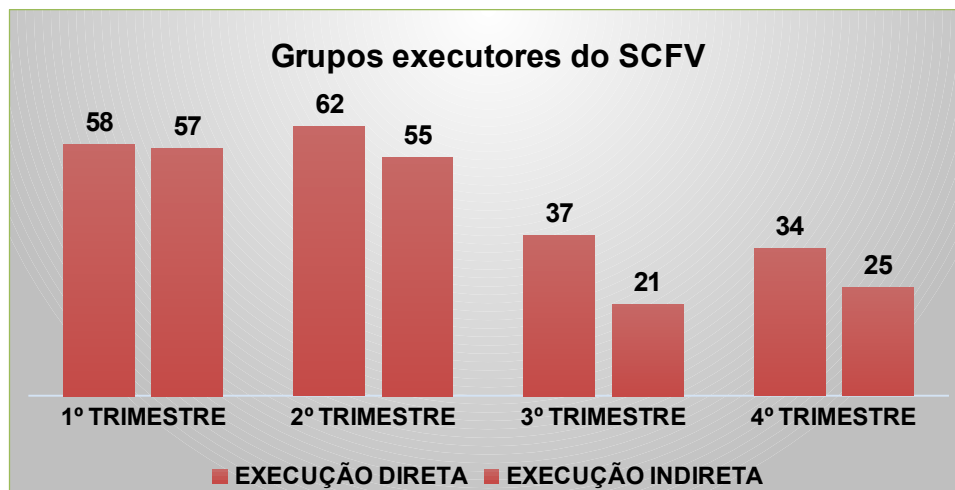
A confirmação de participação dos usuários no Serviço deve ser realizada até o dia 20 do último mês do trimestre (20 de março, 20 de junho, 20 de setembro e 20 de dezembro), conforme §5º do art. 11 da Portaria MDS nº 134/2013, para a aferição das informações pelo órgão gestor federal.

O quadro abaixo apresenta o quantitativo de participantes em situação prioritária do SCFV nos quatro trimestres de 2022 e pode ser observado que a meta não foi atingida em nenhum dos trimestres. A maior meta atendida no serviço foi no 1º trimestre, 2.505 pessoas e o quantitativo de público prioritário foi de 1.124, 10% a menos do pactuado. O exercício encerrou-se com uma confirmação de 1.238 usuários participando das atividades oferecidas no SCFV, dentre estes 415 trata-se de público prioritário, com uma queda de 32% na meta pactuada que é de 50% do total de usuários do serviço.

TRIMESTRE	Em situação de isolamento	Trabalho infantil	Vivência de violência e/ou	Fora da escola ou com	Em situação de acolhimento	Em cumprimento de medida	Egressos de medidas	Situação de abuso e/ou	Com medidas de proteção do	Crianças e adolescentes em	Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com	TOTAL
1º Trimestre	308	56	275	347	65	01	01	01	01	14	55	1124
2º Trimestre	270	52	248	339	126	0	0	02	0	13	52	1102
3º Trimestre	163	18	88	49	77	0	0	01	0	06	30	432
4º Trimestre	163	17	87	47	65	0	0	01	0	06	29	415

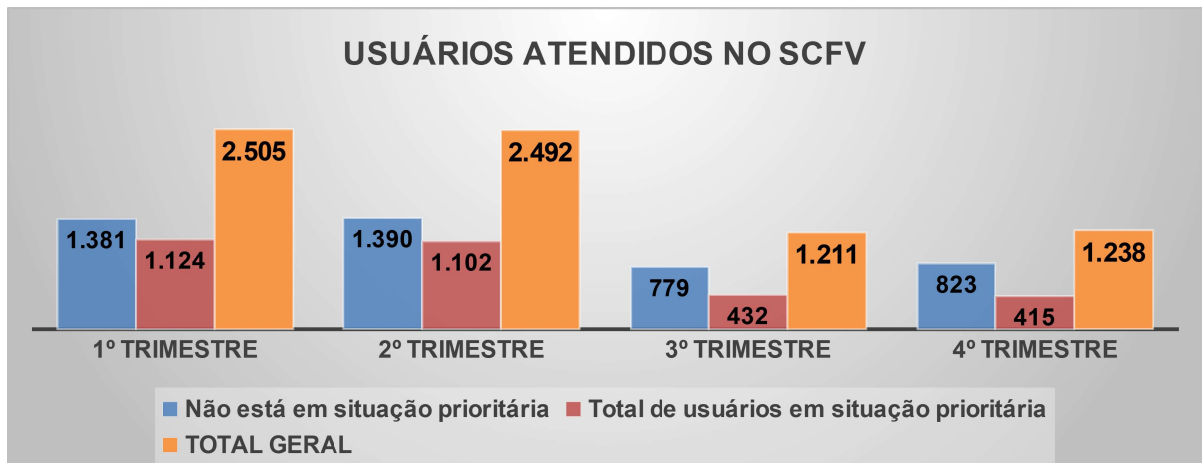
FONTE: Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC)- 2022

Esse serviço foi realizado pela equipe de orientadores(as) sociais lotados(as) nas 20 (vinte) Unidades de CRAS e pelas 11 Entidades que compõe a Rede Socioassistencial Privada. Encerrou-se o ano com uma formação de 34 grupos de execução direta e 25 de execução indireta. O gráfico abaixo representa a execução destes grupos nos quatro trimestres:



FONTE: Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC) -2022

A inclusão de pessoas neste Serviço, demonstrou significativa oscilação ao longo do exercício, visto que iniciou com o atendimento a 2.505 pessoas inseridas no Serviço e finalizou com 1.238 pessoas participando do serviço, com decréscimo acentuado no 3º trimestre 2022, conforme aponta o gráfico abaixo:



FONTE: Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC-2022)

Ação 2173 – Proteção Social Básica no Domicílio

O Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com deficiência e idosas, ofertado pelos CRAS no domicílio da família e/ou indivíduo, tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades, a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, isolamento e exclusão social.

Neste Serviço foram atendidas 344 famílias com pessoas idosas ou com deficiência, superando em 58% a meta prevista. As famílias atendidas por esse serviço, contaram com visitas no domicílio, orientações e repasse de informações e encaminhamentos que ampliaram o acesso a rede de serviços disponíveis no território ou fora dele. Deste universo, 228 famílias foram encaminhados à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, 33 famílias foram inseridas no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, 03 famílias inseridas no Benefício Eventual Moradia e 02 famílias receberam kits de material – mobiliário e eletrodomésticos.

Ação 2174 – Construção/reforma de unidades de atendimento da Proteção Social Básica.

Observação: Não houve execução de atividades nesta Ação.

Avanços identificados na implementação do Programa

Na implementação desse Programa destacam-se alguns elementos considerados relevantes para o alcance dos resultados:

- Serviços ofertados totalmente presencial, pós período pandêmico, garantindo melhor qualidade no atendimento;
- Continuidade na implementação da Política Municipal de Educação Permanente qualificando os/as profissionais envolvidos/as na execução das ações com impacto na qualidade das ofertas;
- Fomento ao empreendedorismo com a oferta de curso sobre Micro Empreendedor Individual – MEI para as famílias acompanhadas no Programa.

Elementos dificultadores

- Apoio logístico para funcionamento dos serviços deficitários (insuficiência de veículos para acompanhamento das famílias e outras demandas, ausência de lanche, material de consumo, expediente e material de limpeza);
- Escassez na oferta de benefícios eventuais (Enxovais, Cestas Básicas, Benefício Eventual por Morte) considerando que parte do público dos serviços são famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza;
- Estrutura física dos prédios locados inadequadas com necessidade de reparos e ou adaptações (algumas unidades de CRAS apresentam infiltrações, salas de atendimento sem ventilação, sem resguardo de sigilo ou ainda, sem espaço apropriado para realizar trabalho social com famílias e em grupo) assim como, ausência de manutenção das unidades de CRAS próprios;
- Falta de materiais permanentes tais como: ventiladores, ar condicionados, bebedouros, geladeiras, mesas e cadeiras plásticas. Estas últimas, insuficientes para atendimento ao público;
- Equipes de referências incompletas, quadro de digitadores/cadastradores do Cadastro Único reduzido, bem como, equipe administrativa.
- Ausência de coordenações de serviços e unidades, impactando na gestão e operacionalização dos planos de ação e seu devido monitoramento e avaliação.

Avaliação de Indicadores

INDICADORES PREVISTOS	INDICADORES ALCANÇADOS
<ul style="list-style-type: none"> 50 % do público prioritário inserido no serviço de convivência. 	<ul style="list-style-type: none"> A Meta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV pactuada com o Ministério da Cidadania (5.510) exige a observância de 50% (2.755) ser obrigatoriamente destinada a pessoas consideradas público prioritário, ou seja, pessoas com vivência de algum tipo de violações de direitos. No total foram inseridos neste Serviço 2.505 pessoas (45% da meta pactuada) logo, o público prioritário também não foi alcançado na proporção recomendada, visto que, com este perfil foram inseridos 1.124 pessoas. Entretanto, se considerado a quantidade total de pessoas inseridas no serviço, pode-se aferir que o percentual chegou próximo 40%. Esse não alcance do resultado esperado, deveu-se à redução contínua nos repasses dos recursos federais, ao término da vigência dos termos de parceria com as organizações da sociedade civil e os trâmites tardios para celebração de novas parcerias com as organizações da sociedade civil através de Edital de Chamamento Público.
<ul style="list-style-type: none"> Índice de Desenvolvimento do CRAS⁸ (Nível 	<ul style="list-style-type: none"> O último IDCRAS apurado refere-se a 2021, cujo Índice ficou em 4,40, superando o indicador previsto de 4,35 para 2022. Esse indicador coloca o Município de São Luís em SITUAÇÃO SUFICIENTE e expressa a

⁸O Índice de Desenvolvimento do CRAS – IDCRAS, é um dos principais índices capazes de mensurar a qualidade da oferta das ações desse nível de proteção social, visto a sua forma de coleta, as dimensões consideradas e a publicidade desse Índice. As dimensões avaliadas são Estrutura Física, Recursos Humanos, Serviços e Benefícios, onde são atribuídos níveis que variam de 01 a 05, onde o nível 1 e 2 representam situações insuficientes, o nível 3, situação regular; nível 4, situação suficiente e o 5 situação superior. O Índice previsto no PPA, foi o nível 4, que representa **SITUAÇÃO SUFICIENTE**. Esse indicador é a base para o cálculo dos recursos do Índice de Gestão Descentralizada-IGDSUAS a serem transferidos do FNAS para o Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS destinados ao aprimoramento da Gestão Municipal.

<p>4).</p>	<p>melhoria na estrutura física das unidades, ampliação dos recursos humanos com ingresso de servidores concursados e melhoria na qualidade dos serviços.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • N° de famílias atendidas (30.000) 	<ul style="list-style-type: none"> • Neste Serviço que compõe o Programa de Proteção Social Básica, foram atendidas 199.475 (cento e noventa e nove mil, quatrocentos e setenta e cinco) famílias. A superação dessa meta em larga escala, está relacionada à atualização cadastral das famílias no Cadastro Único para Programas Sociais que é realizada de forma descentralizada nas 20 unidades de CRAS para garantia do acesso aos benefícios socioassistenciais, a exemplo da tarifa social de energia elétrica e Programa Auxílio Brasil.
<ul style="list-style-type: none"> • N° pessoas com deficiência atendidas no domicílio (200) 	<ul style="list-style-type: none"> • Este Indicador foi alcançado para além da previsão da meta (200), visto que atendeu 344 pessoas, 72% a mais da meta prevista. Entretanto, registra-se que a oferta do serviço não vem se dando conforme as normativas preveem, em razão do não cofinanciamento, que fragiliza sua oferta, visto que não há equipe de referência do serviço, tão pouco as condições de logística, como transporte diário, considerando que o espaço de intervenção é o domicílio. Todo trabalho é desenvolvido pela equipe de referência do PAIF.
<ul style="list-style-type: none"> • N° de CRAS necessários para referenciar a população em situação de vulnerabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não foi previsto meta para o exercício 2022.

PROGRAMA 0210 – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Objetivo: Desenvolver serviços socioassistenciais especializados a indivíduos e famílias em situação de riscos social e pessoal com violação de direitos e ruptura de vínculos familiares e comunitários.

Ações do Programa:

Ação 2175 – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI

Ação 2176 – Serviço Especializado em Abordagem Social

Ação 2177 – Serviço de Proteção Social Especial a Adolescentes em Cumprimento de Medidas socioeducativas de LA e PSC

Ação 2178 – Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua

Ação 2179 – Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas

Ação 2180 – Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - AEPETI

Ação 2181 – Acolhimento Institucional, República e Família Acolhedora

Ação 2182 – Proteção Social em Situações de Calamidade Pública e Emergência

Ação 2183 – Construção/reforma de unidades de atendimento da Proteção Social Especial.

METAS PREVISTAS E EXECUTADAS DO PROGRAMA 0210

AÇÕES	METAS PREVISTAS	METAS EXECUTADAS
Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI.	400	396
Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.	220	202
Abordagem social	400	798
Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas.	240	180

AÇÕES	METAS PREVISTAS	METAS EXECUTADAS
Proteção social Especial para Pessoas em Situação de Rua	400	1.120
Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.	10	14
Acolhimento Institucional	400	340
Acolhimento em Família Acolhedora.	40	04
Proteção Social em Situações de Calamidade Pública.	400	0

Fonte: Relatórios de Gestão 2022 dos Serviços

Ação 2175 – Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI.

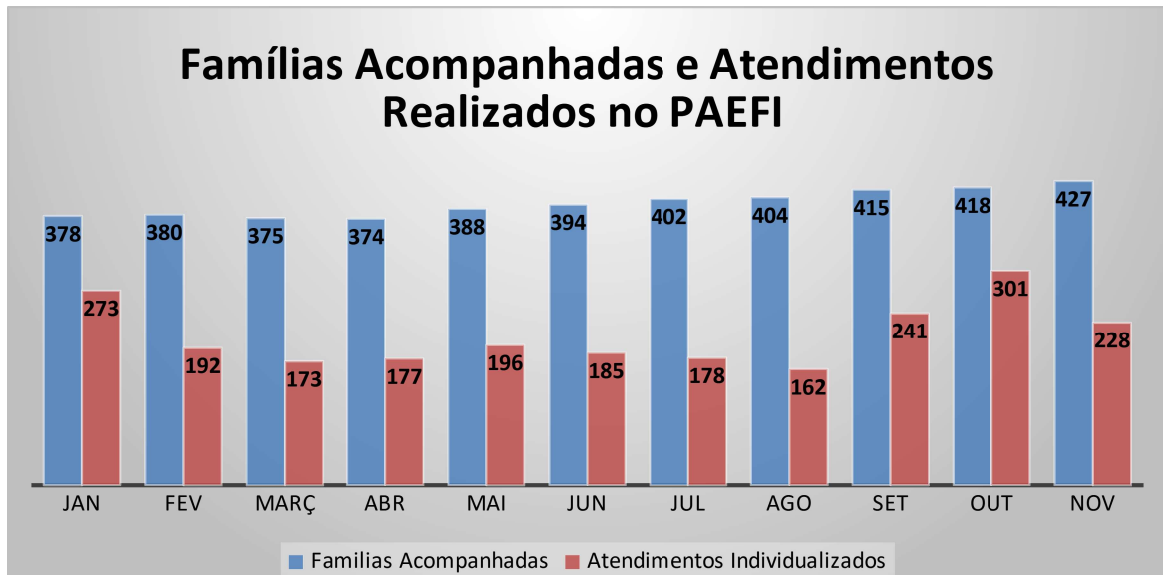
Esse Serviço é ofertado exclusivamente nos 05 (cinco) Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, onde atuam 92 (noventa e dois) trabalhadores (as), dentre estes, assistentes sociais, psicólogos e advogados, os quais compõem as equipes de referência para oferta deste Serviço.

Nome	Data da Implantação	Quantidade de Trabalhadores(as)
CREAS Coroadinho	10/03/2007	17
CREAS Itaqui Bacanga	08/08/2008	18
CREAS Centro	02/04/2007	20
CREAS Cidade Operária	03/04/2007	21
CREAS Sol e Mar	28/06/2010	16
TOTAL		92

Fonte: CAD SUAS 2022

Durante o período de janeiro a novembro de 2022, o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, acompanhou uma média de 396 famílias/mês nas cinco Unidades CREAS. Houve uma crescente busca por atendimentos nas unidades, chegando-se a realizar 2.306 atendimentos particularizados/ano, 844 visitas

domiciliares e 107 atividades em grupo – palestras e rodas de conversa sobre temáticas diversas no sentido de despertar nos participantes a reflexão sobre os fenômenos da violência e das violações de direitos que perpassam o cotidiano das famílias acompanhadas pelo Serviço.



Fonte: RMA CREAS, janeiro a novembro 2022

Em 2022 estas unidades receberam 175 novas famílias, ocorrendo um acréscimo de 11% se comparado a 2021.

Ação 2176 – Serviço Especializado em Abordagem Social

É um Serviço ofertado de forma continuada e programada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras.

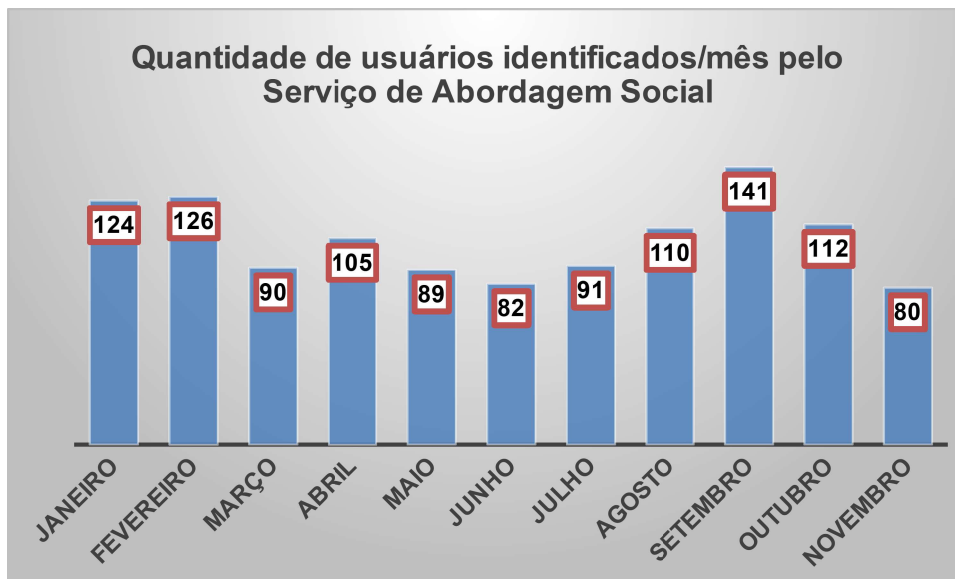
Em São Luís esse Serviço é constantemente realizado em praças, feiras, grandes avenidas, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, rodoviária, dentre outros, com a finalidade de contribuir na resolução de necessidades imediatas e promover a inserção dos sujeitos abordados na rede de serviços socioassistenciais e nas demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos.

No Serviço Especializado em Abordagem Social, foram abordadas 798 pessoas (99% a mais da meta prevista) em 2.313 abordagens⁹ nos diversos espaços públicos e territórios do Município de São Luís. Destas, foram identificadas 431 (54%) novas pessoas em situação de rua e/ou que estavam vivenciando violações de direitos decorrentes de abuso sexual, violência intrafamiliar (física ou psicológica), exploração sexual, negligência ou abandono, trabalho infantil, pessoa em situação de rua, usuários de substâncias psicoativas, discriminação por orientação sexual, vítimas de tráfico de seres humanos e mendicância, dentre outras, o que traz um indicativo do acirramento da exclusão social pós-pandemia.

Interessante registrar que no ano de 2021 foram identificadas 856 pessoas em situação de rua. Já no ano de 2022 foram identificados 657 pessoas nesta situação, significando decréscimo de 21% de um ano para o outro, sendo a incidência predominante de jovens e adultos.

Deste universo foram encaminhadas 592 pessoas à rede socioassistencial (Serviço de Acolhimento, PAEFI e Centro Pop) e de outras políticas públicas. Foram realizadas 39 ações planejadas e executadas em parceria com o CAPS AD, Polícia Civil e outros órgãos da rede pública e privada. Houve participação em 14 ações de combate ao trabalho infantil em parceria com as equipes da Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento – SEMAPA, Coordenação das Feiras e Mercados, Conselhos Tutelares, Guarda Municipal, Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – AEPETI, CREAS, Delegacia Regional do Trabalho e participação em 12 eventos (encontros e seminários) promovidos pelos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

⁹Dado do Relatório Mensal de Atendimento (RMA) CREAS, janeiro a novembro de 2022.



Fonte RMA CREAS janeiro a novembro de 2022

O local de maior concentração dos novos usuários identificados pelo Serviço continua sendo o terminal Rodoviário de São Luís, sendo que a maioria são pessoas adultas do sexo masculino. O quadro abaixo demonstra esta configuração dos novos usuários abordados/identificados nos espaços de abordagem da equipe do serviço.

LOCAL DA ABORDAGEM	Crianças		Adolescentes		Jovens		Adultos		Idosos		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
ITAQUI BACANGA	8	2	24	4	2	6	24	9			79
COROADINHO			2	1			38	10	2	1	54
FEIRAS E MERCADOS							6	2			8
CENTRO NOTURNO							13	3			16
CENTRO DIURNO			3			2	42	27	5	1	80
RODOVIÁRIA		2	2	1	4		68	14	14	1	106
CIDADE OPERÁRIA	1	2	5		4	1	18	5	3	1	40
SOL E MAR					4	1	39	4			48
Total	9	6	36	6	1	1	24	7	24	4	431

LOCAL DA ABORDAGEM	Crianças		Adolescentes		Jovens		Adultos		Idosos		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
					4	0	8	4			

Fonte: Relatório de gestão do Serviço de Abordagem Social 2022

Em 2022 foram mapeados 55 espaços com a presença de população em situação de rua em São Luís, sendo que a concentração desta população foi no território do CREAS Centro que possui cerca de 79 bairros e CREAS Coroadinho com 59 bairros.

ESPAÇOS PÚBLICOS COM INCIDÊNCIA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

TERRITÓRIO	ESPAÇOS PÚBLICOS
SOL E MAR	PRAÇA DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ/ COHATRAC
	AV. SÃO LUIS REI DE FRANÇA, TURU
	AV. DA COHAB.
	PRAÇA DA/COHAB - RODÃO
	CONCHA ACÚSTICA (COHATRAC)
	BANCO BB - COHAB
	ITAPIRACÓ
COROADINHO	HOSPITAL PRESIDENTE VARGAS
	PRAÇA DO COXINHO
	MERCADO ANIL
	VIADUTO ALCIONE NAZARÉ
	SEMÁFORO FILIPINHO
	AVENIDA DOS AFRICANOS
	RODOVIÁRIA
	BAIRRO SANTA CRUZ
	PRAÇA SÃO MARÇAL
	JOÃO PAULO
	FACULDADE CEST/ANIL
	AGÊNCIA DOS CORREIOS/ JOÃO PAULO
	PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO FILIPINHO
	FEIRA DO BOM JESUS
	COROADO
UNIDADE MISTA COROADINHO	
BAIRRO IVAR SALDANHA	
BAIRRO DE FÁTIMA	
CIDADE OPERÁRIA	AV. SANTOS DUMONT
	VIVA CIDADE OPERÁRIA
	FEIRA DO SÃO BERNARDO
	SÃO CRISTÓVÃO

TERRITÓRIO	ESPAÇOS PÚBLICOS
	AVENIDA GUAJAJARAS
	TERMINAL SÃO CRISTOVÃO
	VILA NOVA REPÚBLICA
	FEIRA DO JARDIM AMÉRICA
	UNIDADE 205, CIDADE OPERÁRIA
ITAQUI BACANGA	FEIRA DO ANJO DA GUARDA
CENTRO	PRAÇA DEODORO
	TERMINAL DA PRAIA GRANDE E ADJACÊNCIAS
	MERCADO CENTRAL
	RUA GRANDE
	PONTE BANDEIRA TRIBUZZI
	TERMINAL COHAMA
	PRAÇA DOM PEDRO II
	SÃO FRANCISCO
	ANGELIM
	CALHAU
	RENASCENÇA
	SEMÁFORO SHOPPING DA ILHA
	VINHAIS
	MONTE CASTELO
	AVENIDA KENNEDY
	PRAÇA JOÃO LISBOA
	PÓNTA D'ÁREIA
ANEL VIÁRIO	
COHAFUMA	
REVIVER/ CENTRO HISTÓRICO	

Fonte: Relatório do Serviço – 2022.

Ação 2177 – Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

O serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Esse serviço contribui para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens.

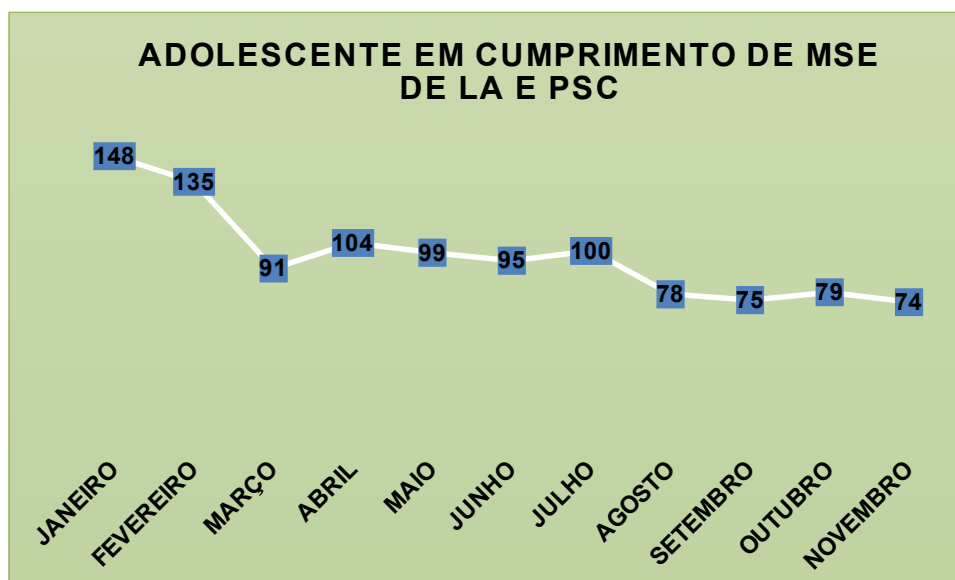
Para a oferta do serviço faz-se necessário a observância da responsabilização face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados de acordo com as legislações e normativas específicas para o cumprimento da medida. São objetivos do serviço:

- Realizar acompanhamento psicossocial aos adolescentes durante o cumprimento da medida, bem como, sua inserção em outros serviços socioassistenciais e de outras políticas públicas setoriais;
- Criar estratégias que visem a ruptura com a prática do ato infracional;
- Contribuir para a construção da autonomia dos adolescentes;
- Possibilitar acessos e oportunidades para a qualificação profissional e para inserção no mundo do trabalho;
- Fortalecer a convivência familiar e comunitária.

Os CREAS atendem os adolescentes que são sentenciados pelo Juiz da 2ª Vara da Infância e da Juventude e encaminhados pelo Núcleo Intersetorial de Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto.

Neste Serviço de Proteção Social Especial a Adolescentes em Cumprimento de Medidas socioeducativas – Liberdade Assistida (L.A) e Prestação de Serviço à Comunidade (P.S.C.) – foram acompanhados 202 adolescentes e jovens objetivando contribuir com a construção e reconstrução de novos projetos de vida a partir da ampliação do universo informacional, acesso à rede socioassistencial e das demais políticas públicas, apoio a profissionalização pelo Programa Jovem Aprendiz e reinserção ou permanência na escola. Destes adolescentes, 122 foram inseridos no serviço no exercício 2022.

O gráfico abaixo demonstra a quantidade mensal de adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto LA e PSC no período janeiro a novembro/2022, observando-se que a duração da medida é de no mínimo 06 meses para cada adolescente.



FONTE: Módulo de Metas e Indicadores/SEMCAS 2022 e RMA CREAS

Ação 2178 – Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas

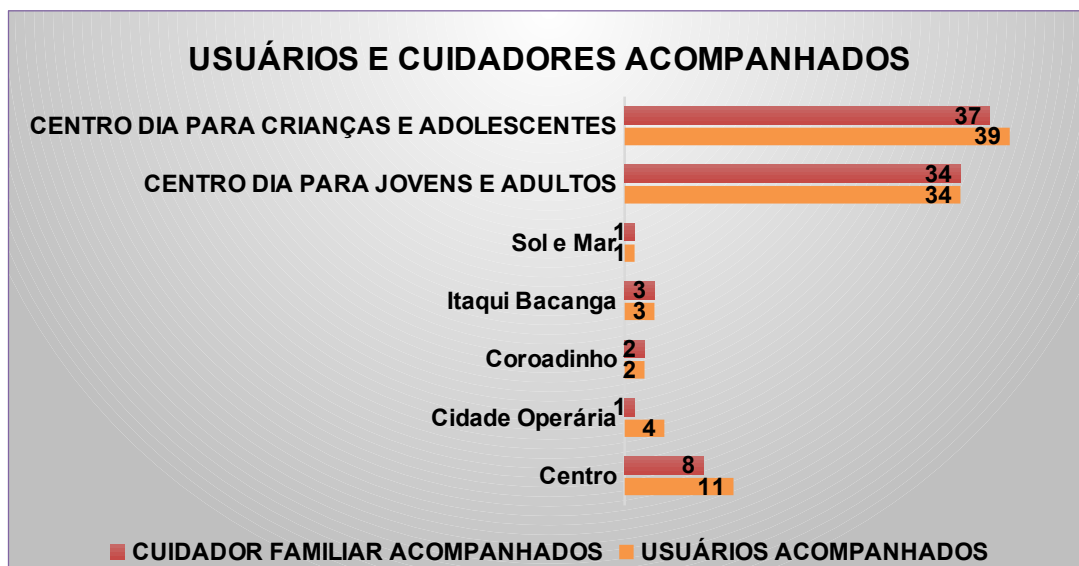
O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias (PCDIF) é destinado para famílias compostas por pessoas com deficiência e/ou idosas, com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos.

Em São Luís este serviço é ofertado nos 05 CREAS do Município de São Luís e no Centro Dia Adulto e Infantil através de Termo de Colaboração com o Instituto Pobres Servos da Divina Providência localizado na Cidade Operária.

O serviço é ofertado por equipe multidisciplinar, formada preferencialmente por profissionais de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia e Terapia Ocupacional, cuja intervenção interdisciplinar é voltada ao desenvolvimento da autonomia e redução da carga de estresse desses familiares/cuidadores resultante do cuidado diário prestado às pessoas com deficiência, com dependência.

Por este Serviço foram acompanhadas 180 pessoas – incluindo sempre a pessoa com Deficiência ou Idosa e Familiar/Cuidador conforme preconiza as normativas do serviço, observando-se a seguinte distribuição: Centro-Dia Adulto e Centro-Dia Infantil – 73 pessoas com deficiência e 71 familiar/cuidador e nos CREAS – 36, sendo 21 usuários e 15 cuidadores. A meta alcançada foi de 75% da meta prevista (240 pessoas acompanhadas).

O gráfico abaixo apresenta o detalhamento por mês das pessoas acompanhadas pelo Serviço:



FONTE: SPS Média Complexidade (dezembro/22)

Em relação ao ano de 2021, quando o número de pessoas acompanhadas foi 350, houve uma queda de 48% no atendimento deste serviço, o que pode ser explicado pela redução da equipe volante que atendia as famílias referenciadas ao Serviço ofertado nos CREAS.

Ação 2179 – Proteção Social Especial para Pessoas em Situação de Rua

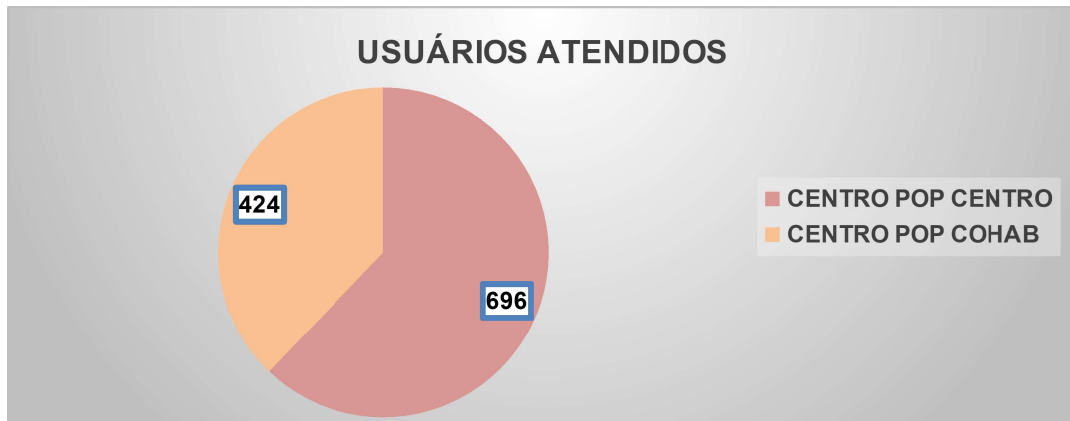
Esse Serviço é ofertado no Município de São Luís em 02 unidades de referência – Centro Pop, localizadas no Bairro Centro e Cohab, ambos com capacidade para atendimento a 200 (duzentas) pessoas por unidade.

O Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua ofertado nos Centros Pop's atendeu 1.120 pessoas que vivem e dormem nas ruas (696 no Centro Pop Centro e 424 no Centro Pop Cohab/Anil) com atendimentos individuais (2.372) e encaminhamentos a serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais (Programa Auxílio Brasil, Benefício de Prestação Continuada - BPC, Benefícios Eventuais e Passe Livre) e de outras políticas públicas (Programas Habitacionais, Restaurante Popular e Documentação Civil Básica), além da atualização ou inserção no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico.

Das pessoas atendidas nos dois Centro Pop, 239 foram inseridas no CadÚnico e 84 tiveram seu cadastro atualizado. No geral, no município de São Luís estão inseridos no CadÚnico 1.018 usuários em situação de rua e destes 939 recebendo o Benefício Auxílio Brasil¹⁰.

¹⁰ Dados da base do CADÚNICO – Ministério da Cidadania, 2022.

O gráfico abaixo mostra que o Centro Pop Centro teve um número de pessoas atendidas superior ao Centro Pop Cohab.



Fonte: Relatório de Gestão do Serviço 2022.

Por meio desse serviço foram acompanhadas 209 famílias e indivíduos, realizadas 42 visitas domiciliares para busca de referência familiar e/ou para acompanhar a reinserção familiar e realizados 34 eventos coletivos com usuários (oficinas, encontros, reuniões etc.), sendo a média de participação de 30 usuários por evento.

Ao respectivo público foram garantidos almoço e jantar nos Restaurantes Populares, e nas unidades de atendimento (Centros Pop's), foram ofertados café da manhã, guarda de pertence e higiene.

O principal resultado foi o desligamento de 37 pessoas do Serviço em razão da superação da vivência em rua, por autonomia financeira, recambio (retorno à cidade de origem) e/ou reinserção familiar.

Ação 2180 – Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

Na Média Complexidade também foram executadas Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – AEPETI, considerando os eixos da informação e mobilização social dos agentes públicos; identificação de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil; apoio e acompanhamento às ações de defesa e responsabilização e monitoramento das ações do Programa para o enfrentamento das situações de trabalho infantil nos territórios de São Luís.

Foram realizadas 14 ações que se desdobraram em 107 atividades entre – campanhas, panfletagens, palestras, oficinas, rodas de conversas voltadas para crianças, adolescentes, famílias e a

sociedade em geral, objetivando a sensibilização para a problemática do trabalho Infantil e suas consequências na vida daqueles que vivenciam esse tipo de violação de direitos.

Destas destacam-se: panfletagens na feira do Empreendedor em parceria com o SEBRAE, as campanhas: 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Criança e Adolescentes; “Todos juntos contra o Trabalho Infantil Doméstico”; Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil realizada pelo FEPETIMA; participação da SEMCAS na elaboração do Plano Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador (2022/2032), nas ações de fiscalização nos cemitérios (02 de finados), feiras e mercados, além da divulgação destas ações nos meios de comunicação (TV e Rádio Educadora)

Estas ações possibilitaram a identificação de 93 crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, as quais foram encaminhadas a esta SEMCAS para identificação das famílias e sua devida inclusão no serviço de referência e 46 adolescentes inseridos no Programa Jovem Aprendiz – Grupo Mateus.

Ação 2113 – Acolhimento Institucional.

Esta ação compõe o conjunto de serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade com a finalidade de acolher em diferentes tipos de equipamentos (Casa Lar, Casa de Passagem, Residência Inclusiva, Abrigo Institucional e República), famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, garantindo proteção integral e restabelecimento de vínculos familiares e/ou sociais.

Este serviço é ofertado em 05 unidades de execução direta (pela própria SEMCAS) e 09 unidades pela Rede Socioassistencial Privada através de termos de parceria.

O gráfico abaixo apresenta as unidades de acolhimento de execução direta com a quantidade de trabalhadores lotados em tais unidades.

Unidades de Acolhimento	Data da Implantação	Quantidade de Trabalhadores (as)
ABRIGO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	14/11/2014	34
ABRIGO LUZ E VIDA	01/07/2008	32
CASA ACOLHER E AMAR	04/11/1986	36
CASA DE ACOLHIDA TEMPORÁRIA	28/11/2008	44
RESIDÊNCIA INCLUSIVA	01/10/2014	37

Unidades de Acolhimento	Data da Implantação	Quantidade de Trabalhadores (as)
TOTAL DE TRABALHADORES EM EXERCÍCIO		190

FONTE: CAD SUAS. (Dezembro/22)

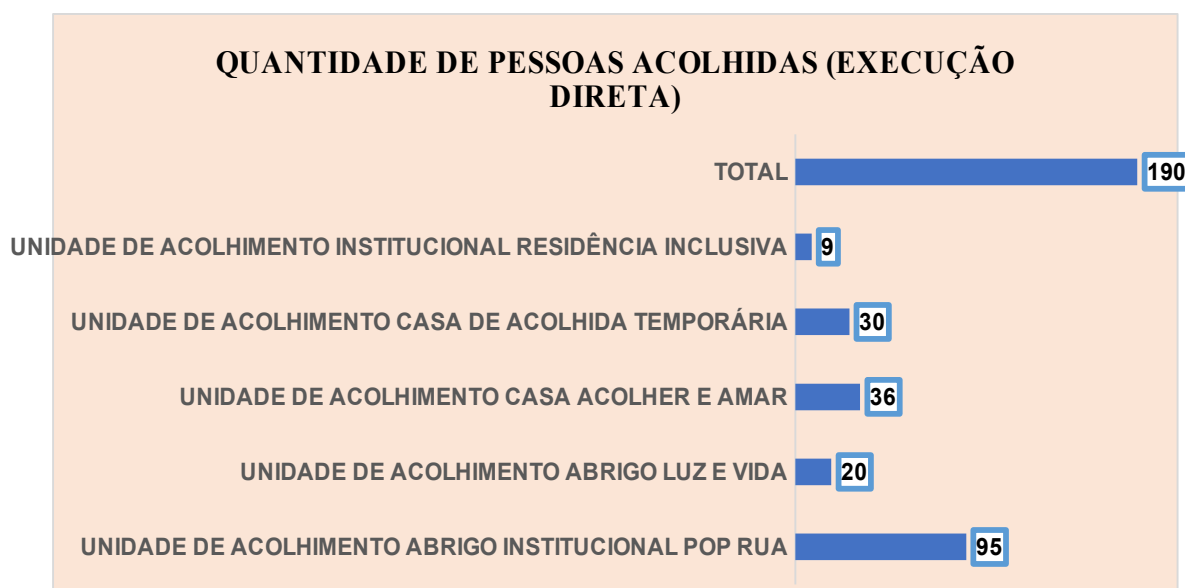
O acolhimento realizado pela rede socioassistencial privada, denominada de execução indireta, é demonstrado no quadro abaixo, com o número de trabalhadores/as que prestam serviço através das organizações parceiras.

Unidades de Acolhimento	Data da Implantação	Quantidade de Trabalhadores (as)
LAR CALABRIANA - CASA LAR SEMENTES DO REINO	05/03/2011	10
CASA LAR II - PÉROLAS CALABRIANAS	24/10/2011	10
CASA LAR III - RAIZES CALABRIANAS	27/05/2015	12
CASA LAR IV - DIVINA PROVIDÊNCIA	30/03/2016	10
CASA LAR V - FAROL DA ESPERANÇA	15/03/2018	16
CASA LAR VI - BONS MENINOS	15/03/2018	9
UNIDADE DE ACOLHIMENTO PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA - ELISÂNGELA CARDOSO	22/10/2020	13
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOA IDOSA - LAR CALÁBRIA - ILPI	08/09/2020	34
REPÚBLICA PARA JOVENS	29/12/2020	6
TOTAL DE TRABALHADORES EM EXERCÍCIO		120

FONTE: CAD SUAS (Dezembro/22)

Nas unidades de execução de direta – Abrigo Luz e vida, Casa de Passagem (Casa Acolher e Amar), Abrigo para População em Situação de Rua, Residência Inclusiva e Casa de Acolhida Temporária – e nas unidades de execução indireta – Instituição de Longa Permanência, República, Casas Lares e pelo serviço de acolhimento em família acolhedora,

foram acolhidas no exercício, 344 pessoas, garantindo-se a proteção integral desses indivíduos e/ou famílias acolhidas.



Fonte: Relatório de Gestão do Serviço 2022

QUANTIDADE DE PESSOAS ACOLHIDAS DE EXECUÇÃO INDIRETA		
Nome	Entidade Responsável	Nº de Pessoas Abridadas
Abrigo para Mulheres em Situação de Rua – Elisângela Cardoso	Instituto SOLIS	39
República para Jovens	Instituto SOLIS	05
Casas Lares ¹¹	Instituto Pobres Servos da Divina Providência	86
Unidade de Acolhimento de Longa Permanência – Lar Calábria – ILPI.	Instituto Pobres Servos da Divina Providência	20
TOTAL		150

Fonte: Relatório de Gestão do Serviço 2022.

Por meio do trabalho social com os acolhidos e familiares, quando possível, foram encaminhadas 108 pessoas/famílias para acessarem benefícios, serviços e programas socioassistenciais e das demais políticas públicas; 09 acolhidos e familiares foram inseridos no Programa Casa Verde e Amarela; 203 acolhidos e familiares foram encaminhados e atendidos

¹¹ O município possui 06 Unidades na modalidade Casas Lares.

pela rede de saúde; 15 pessoas/famílias inseridas em atividades de geração de renda e cursos de formação profissional.

Foram realizados 712 acompanhamentos da família nuclear e 397 acompanhamentos da família extensa, o que possibilitou 1.020 visitas dos acolhidos aos familiares na perspectiva de resgatar os vínculos familiares e/ou a reinserção familiar.

Das 340 pessoas acolhidas, 64 foram reinseridas na família de origem e 75 tiveram seus vínculos familiares e comunitários reestabelecidos, o que totaliza 139 pessoas. Esse dado representa 41% das pessoas acolhidas com vínculos restabelecidos, principal resultado deste serviço.

O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, acolheu 04 crianças nesta modalidade, onde foi assegurado o acompanhamento psicossocial às famílias acolhedoras e aos acolhidos no sentido de prepará-las para as situações apresentadas no processo de acolhimento.

Para tanto foram realizados 44 atendimentos psicossociais, presencialmente; 60 visitas domiciliares; 28 estudos de caso realizados pela Equipe Técnica e 100% de Famílias Acolhedoras com subsídios financeiros concedidos.

Avanços identificados na implementação do Programa

Na implementação deste Programa, contribuíram para os resultados:

- Recomposição das equipes com profissionais concursadas/as;
- Retorno de atividades em grupo, visitas domiciliares e institucionais com mais frequência pós pandemia;
- Fortalecimento da articulação e parcerias com atores envolvidos no atendimento às pessoas e famílias com direitos violados e ruptura de vínculos;
- Organização das famílias, sobretudo de pessoas com deficiência, na luta por garantia de direitos deste público, objetivando a independência e autonomia das mesmas;
- Ampliação, participação e novos atores no COMITÊ Municipal Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento ao Trabalho Infantil em São Luís;
- Fortalecimento da articulação com a Superintendência Regional do Trabalho para encaminhamento e inserção de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social no Programa Jovem Aprendiz.

Elementos dificultadores

Em contrapartida, alguns elementos interferiram no alcance de melhores resultados e qualidade na implementação do Programa:

- Equipes de referência reduzidas e incompletas, assim como, de educadores e pessoal administrativo, para desenvolver as atividades previstas em cada serviço;
- Ausência de Coordenação de serviços e unidades¹²;
- Demora no atendimento de demandas logísticas/administrativas (consertos, reparos, manutenção, dedetizações, capina e dentre outros) e estrutura física de algumas unidades inadequadas para funcionamento do serviço, a exemplo do Centro Pop Centro¹³;
- Falta ou insuficiência de alguns equipamentos, materiais pedagógicos, materiais de expediente, higiene, limpeza, lanche e benefícios eventuais considerados necessários à oferta dos serviços;
- Ausência de auxílio transporte para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa;
- Retorno às restrições de atividades em grupo devido às constantes variantes do COVID-19 em circulação, associada à vulnerabilidade de saúde de muitas famílias acompanhadas;
- Deficiência na oferta do serviço de transporte, internet, aparelho telefônico e serviço de segurança nas unidades;
- Lentidão nos trâmites administrativos para recâmbios ou não oferta de recursos para garantir o retorno de pessoas atendidas, principalmente pessoas em situação de rua, ao seu local de origem;
- Ausência de albergue para pessoas em Situação de Rua.

PROGRAMA 0207 – BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA

¹² Ausência de um Coordenador do Centro Pop Centro há mais de 2 anos, trouxe grandes prejuízos para a unidade, uma vez que, esta unidade apresenta um grande fluxo de atendimento e demandas variadas, necessitando de pessoa de referência para o suporte técnico/administrativo à equipe. A ausência desse gestor na unidade sobrecarregou a Coordenação do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.

¹³ Deficitária, com pouca acessibilidade para pessoa com deficiência; cozinha, pequena, escura e sem ventilação, inadequada para o preparo de grande quantidade de comida; problemas técnicos/estruturais no espaço destinado a lavagem de roupas e banho dos usuários, bem como banheiros com vasos sanitários constantemente entupidos, obrigando a interdição do espaço e a suspensão da oferta do banho; piscina abandonada, sem manutenção e isolamento na área externa da unidade ocasionando o acúmulo de sujeiras e a proliferação do mosquito transmissor da dengue colocando em risco a saúde dos usuários e dos servidores; ausência de refeitório para os usuários.

Objetivos:

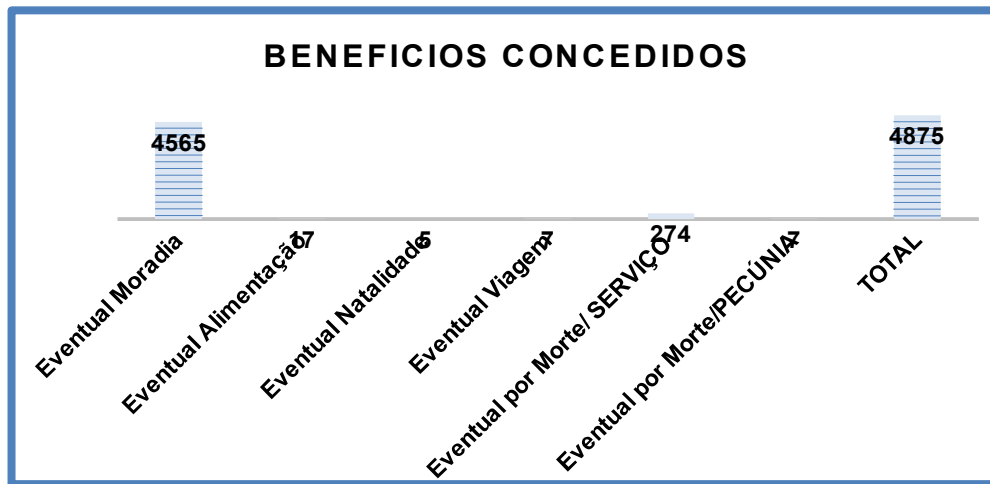
Assegurar o acesso aos benefícios socioassistenciais e transferência de renda, garantidos na política de assistência social a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco.

A política de assistência social prevê benefícios, programas e projetos, como estratégias complementares aos serviços ofertados às famílias e indivíduos. O Programa Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda se materializa no escopo do PPA 2022 – 2025 com duas importantes ações que objetivam contribuir para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade das famílias e indivíduos decorrentes da condição de pobreza e extrema pobreza, assim como, favorecer o acesso destes aos Programas Sociais do Governo Federal, considerando os critérios e o perfil das famílias/indivíduos para o devido acesso.

AÇÃO	META / PREVISTA	META EXECUTADA ATÉ 14/12/2021
Ação 2166 – Benefícios Socioassistenciais.	<ul style="list-style-type: none"> • Conceder 6.000 Benefícios. 	<ul style="list-style-type: none"> • 4.875 Benefícios concedidos.
Ação 2167 – Gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família.	<ul style="list-style-type: none"> • 60% de cadastros atualizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • 80% de cadastros atualizados.

Ação 2166 – Benefícios Socioassistenciais.

Por meio desta Ação foi garantida a concessão de 4.875 (quatro mil, oitocentos e setenta e cinco) benefícios eventuais (benefício eventual por morte, benefício eventual natalidade e benefício eventual moradia, dentre outros) previstos na Lei Municipal nº 6.340/2018, assim como, fora possibilitado às pessoas em situação de vulnerabilidade, a emissão de 470 (quatrocentos e setenta) documentos – certidão de nascimento e RG – fruto da parceria com os órgãos competentes.



Fonte: Relatório de Gestão da Superintendência de Transferência de Renda/2022

Dos benefícios concedidos, 94% foram para atender demandas por moradia, 24% a mais da demanda de 2021.

Ação 2167 – Gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família.

O Município de São Luís possui **227.723 famílias** cadastradas no Cadastro Único, distribuídas da seguinte forma: 124.384 na **condição de extrema pobreza**; 27.161 na **condição de pobreza** e 43.790 na **condição de baixa renda**.

Quando a unidade de medida é pessoa, tem-se os seguintes dados: 488.384 pessoas cadastradas no Cadastro Único, o que representa 43,7% da população estimada pelo IBGE/2021 em 1.115.932. A condição destas pessoas tem a seguinte configuração: 293.934 em situação de extrema pobreza; 55.550 em situação de pobreza e 97.127 na condição de baixa renda.

Deste universo, 126.886 (cento e vinte seis mil, oitocentos e oitenta e seis) famílias são beneficiárias do Programa de Transferência de Renda Auxílio Brasil, totalizando 316.859 (trezentos e dezesseis mil, oitocentos e cinquenta e nove) pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza.

A permanência destas pessoas no Programa está diretamente vinculada à atualização cadastral na base de dados do Cadastro Único para Programas Sociais – CADÚNICO. Desta forma, o Município de São Luís conseguiu manter a atualização cadastral de 151.078 (cento e cinquenta e um mil e setenta e oito) famílias/indivíduos, que representa 80% de um total de 188.788 (cento e oitenta e oito mil e setecentos e oitenta e oito) famílias

com renda per capita até ½ salário-mínimo. Esse percentual foi considerado como a melhor taxa de atualização do BRASIL entre as metrópoles.

Para o município esse dado expressa a qualidade da gestão no que se refere às competências do ente municipal e garante que as famílias com cadastros atualizados possam acessar quaisquer Programas Federais, incluindo Programa Auxílio Brasil, criado por meio de Medida Provisória nº 1.061 de 09 de agosto de 2021, operado pelo até então Ministério da Cidadania, considerando os devidos critérios e corte de renda.

Destaca-se especial atenção, quando da atualização cadastral, aos Grupos Populacionais Tradicionais Específicos, visto que alguns grupos populacionais são considerados público prioritário do Programa de Transferência de Renda. Dados do Ministério da Cidadania¹⁴ apontam 3.310 beneficiários do Programa Auxílio Brasil com marcadores de identidade, dentre estes, 939 pessoas em situação de rua, 294 coletores de materiais recicláveis, 24 famílias de pessoas presas, 531 resgatados no trabalho análogo ao escravo e 15 famílias pertencentes às comunidades de terreiros.

Avanços identificados na implementação do Programa

Destacam-se como avanços deste Programa:

- Alcance de 80% de atualização cadastral, conferindo ao município a melhor taxa de atualização do Brasil entre as metrópoles;
- Melhoria na taxa de acompanhamento das condicionalidades da saúde, com melhor desempenho da história do Programa no 1º semestre de 2022;
- Inclusão de 90% dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC no Cadastro Único.

Elemento dificultador

- Queda no acompanhamento da Condicionalidade da Educação, ocasionando perdas de recursos do Índice de Gestão Descentralizada do Programa Auxílio Brasil – IGB – PAB.

¹⁴ Novembro de 2022.

PROGRAMA 0208 – GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/SUAS

Objetivos:

Fortalecer o Sistema Único de Assistência Social, qualificando as ações da Política Municipal de Assistência Social.

O Programa Gestão do Sistema Único de Assistência Social, se organiza com duas ações: Planejamento e Vigilância Socioassistencial e Educação permanente no SUAS, as quais possibilitam o gerenciamento e a execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais por meio de processo coletivo de planejamento e monitoramento com vistas a avaliar a qualidade das entregas destinadas à sociedade e seus resultados na vida das pessoas atendidas e/ou acompanhadas pelos serviços da política e no território, assim como, por meio da educação permanente é possível qualificar a implementação de serviços, programas e projetos socioassistenciais.

METAS PREVISTAS E EXECUTADAS DO PROGRAMA 0208

AÇÃO	META PREVISTA	META EXECUTADA ATÉ 14/12/2021
Ação 2168 – Planejamento e Vigilância socioassistencial.	• 26 Ações	• 35
Ação 2169 – Educação permanente no SUAS.	• 494	• 423 (86% da meta prevista)

Ação 2168 – Planejamento e Vigilância Socioassistencial

Nesta Ação, registraram-se 35 atividades de natureza diversa, afins à competência da vigilância socioassistencial no SUAS, responsável por analisar dados inseridos em todas as plataformas e sistemas criados para monitorar serviços e programas, com a finalidade de produzir informações que subsidiem a tomada de decisão do órgão gestor e do controle social.

Pela via desta Ação, foram mobilizados gestores e técnicos para avaliação e elaboração dos planos de intervenção nos serviços e nos territórios; realizaram-se o acompanhamento das ações previstas nos planos operativos e o acompanhamento contínuo e

sistemático dos dados inseridos em 09 sistemas de informação que proveem dados sobre a rede socioassistencial, sobre os atendimentos realizados, mantendo diálogo permanente com as áreas de Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e setores afins, bem como, a atualização e disponibilização de acesso a 131 servidores para alimentar e/ou consultar os devidos sistemas. Ocorreu ainda a coordenação, em âmbito municipal, do processo de preenchimento do Censo SUAS/2022, com a realização de oficinas de alinhamento com as unidades de Proteção Social Básica e Especial de Média e Alta Complexidade, com a participação de 51 pessoas, seguida da análise e validações das informações inseridas nos formulários do Censo.

As análises dos dados possibilitaram a produção de 12 documentos entre relatórios, boletins e outros informativos, devidamente socializados junto aos gestores dos serviços para correção e ou redefinição de estratégias; extração de dados para subsidiar o trabalho das equipes nos territórios, sobretudo para a busca ativa de famílias e indivíduos em descumprimento de condicionalidades, com vista ao restabelecimento das condições para permanência no programa de transferência de renda; atualização da base de dados dos 56 órfãos da COVID-19, dentre outras atividades.

Ação 2169 – Educação permanente no SUAS.

Na ação de Educação permanente, 423 pessoas participaram de eventos de formação (405 servidores, 02 conselheiros de direito e 16 conselheiros tutelares). No total foram realizados 118 eventos, totalizando 1.741 horas de cursos, palestras, oficinas, seminários, rodas e conversas. Esses eventos foram ofertados pela Escola de Governo e Gestão Municipal - EGGEM, Programa Capacita SUAS – Ministério da Cidadania e outros parceiros. Esse investimento nos servidores, implica no aprimoramento da intervenção junto às famílias/indivíduos e no território.

Outro destaque nesta Ação foi a conclusão da Experiência Piloto de Supervisão Técnica iniciada em 2021, que possibilitou um processo de reflexão coletiva entre o conjunto de trabalhadores dos Centros de Referência para Pessoas em Situação de Rua, com repercussão na melhoria das relações e do serviço. Esta experiência de Supervisão Técnica está concorrendo junto ao Ministério da Cidadania na condição de relato de experiência exitosa.

Por esse programa Gestão do Sistema Único de Assistência Social, além das duas ações orçamentárias previstas no Plano Plurianual, também conta com outras atividades que potencializam os serviços e a rede socioassistencial privada, a exemplo da gestão do Cadastro

Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS, com a responsabilidade de inserir informações sobre as entidades da rede parceira, com a finalidade de consolidar o vínculo SUAS.

No exercício 2022 foram atualizados o cadastro de 45 Organizações da Sociedade Civil no Sistema CNEAS, sendo que destas, 30 foram entidades classificadas no chamamento público 01/2022 para oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, além de 07 novas organizações com vista a se habilitarem para a concessão do Certificado de Entidades Beneficentes. Essa inclusão e/ou atualização é precedida de análise da documentação da entidade, um pré-cadastro das informações no CNEAS, seguida de visita técnica à instituição para validação das informações apresentadas.

INDICADORES PREVISTOS	INDICADORES ALCANÇADOS
<ul style="list-style-type: none"> Índice de Gestão Descentralizada do SUAS (0.95) 	<p>O último indicador apurado e divulgado foi 0.86 em 2017, o qual permanece até momento. Nos anos subsequentes não foram apurados, embora o Censo SUAS da Gestão – ferramenta que serve de levantamento para definição desse Indicador – continue sendo aplicado junto aos municípios anualmente.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Pessoas capacitadas (494) 	<p>494 é a previsão de pessoas capacitadas no exercício de 2022 no PPA na Ação de Educação Permanente no SUAS. A meta alcançada foi 423 pessoas capacitadas no exercício, o que corresponde a 86% da meta prevista.</p>

Avanços identificados na implementação do Programa

Dos avanços registrados para potencializar o Programa, destacam-se:

- Implantação do Sistema Estadual de Monitoramento da Política de Assistência Social – SIMPAS pelo governo do Estado que auxiliara os municípios na troca de informações produzidas no âmbito destes;
- Aquisição de equipamentos de informática compatíveis com as atividades da vigilância socioassistencial.

Elementos dificultadores

- Ausência de coordenadores em alguns setores estratégicos da Gestão do SUAS;
- Inexistência de contrato de logística para apoio na realização dos eventos formativos;
- Pouca valorização da Vigilância Socioassistencial enquanto função estratégica da Assistência Social;
- Pouca visibilidade dos documentos produzidos;
- Ausência de um sistema próprio de gerenciamento de dados para produção de informações de base local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2022, primeiro ano de execução do PPA 2022 – 2025, foi marcado por desafios ainda decorrentes da Covid-19, que imputou ao órgão adoção de medidas restritivas, gradualmente modificadas com a ampliação da vacinação, mas ainda marcada pelo congelamento e corte de recursos, além do repasse irregular de transferência dos Fundos Estaduais e Federais no que fora pactuado.

Na implementação dos Programas da Unidade Orçamentaria FMAS destacam-se elementos que precisam ser avaliados no interior da gestão, objetivando aprimorar o registro de dados advindos das unidades, assim como, a alimentação de sistemas utilizados como mecanismos de monitoramento das ofertas destinadas à população.

Observa-se fragilidades na coleta de dados para qualificar as informações advindas das unidades, assim como, ausência destes, decorrentes de significativa mudança no quadro da gestão num momento de elaboração de documentos e consolidação de dados para compor este Relatório.

Essa fragilidade aponta para adoção de mecanismos mais modernos de registros de dados nas unidades, levando em conta a singularidade de cada serviço e cada território, que por sua vez possam gerar documentos norteadores para a tomada de decisão no âmbito da gestão.

Nessa mesma direção, alguns indicadores apontam para retomada e aprimoramento de práticas já instituídas no órgão, ligeiramente prejudicadas no exercício, a exemplo dos encontros de monitoramento quadrimestralmente, objetivando corrigir possíveis distorções em tempo ou ainda redimensionar estratégias para correção de percursos, visando o alcance das

metas e ações propostas nos planos operativos e nas macro ações previstas no Plano Decenal e no Plano Municipal de Assistência Social.

Importante registrar que as metas alcançadas no conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, nem sempre, contaram com a qualidade adequada. Persiste ainda o grande desafio de qualificar os serviços ofertados à população, assim como, o desafio de trazer o olhar dos usuários sobre os serviços que lhes são prestados.

Por fim, alguns serviços, foram impactados pela ausência de gestores, mudanças na gestão do órgão e poucos espaços de reflexão coletiva no interior desta SEMCAS no exercício a que se refere este documento.

ANEXO I

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2022
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 25901 (FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL)

1) Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda

AÇÃO (PPA)	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	FONTES	DESCRIPTIVO DA FONTE	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			
				ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO AJUSTADO	ORÇAMENTO EXECUTADO	% DE EXECUÇÃO
2166	Benefícios Socioassistenciais	0100000000	RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 3.360.000,00	R\$ 2.081.110,88	R\$ 1.999.351,94	96%
		0131000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO ESTADO PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 34.999,06	23%
		0329000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS) - EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$ -	R\$ 70.037,25	R\$ 70.037,25	100%
2167	Gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família – PBF	0100000000	RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 143.900,00	R\$ 143.900,00	R\$ 119.355,32	83%
		0129000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS)	R\$ 1.400.088,00	R\$ 2.843.929,39	R\$ 2.382.410,90	84%
TOTAL				R\$ 5.053.988,00	R\$ 5.288.977,52	R\$ 4.606.154,47	87%

2) Gestão do Sistema Único de Assistência Social

AÇÃO (PPA)	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	FONTES	DESCRIÇÃO DA FONTE	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			
				ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO AJUSTADO	ORÇAMENTO EXECUTADO	% DE EXECUÇÃO
2168	Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Vigilância Socioassistencial	0129000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS)	R\$ 70.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0%
2169	Educação Permanente no SUAS	0100000000	RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ -	R\$ 4.500,00	R\$ -	0%
		0129000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS)	R\$ 120.000,00	R\$ 49.695,15	R\$ 5.301,40	11%
		0329000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS) - EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$ -	R\$ 170.106,25	R\$ 159.727,00	94%
TOTAL				R\$ 190.000,00	R\$ 224.301,40	R\$ 165.028,40	74%

3) Proteção Social Básica

AÇÃO (PPA)	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	FONTES	DESCRIÇÃO DA FONTE	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			
				ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO AJUSTADO	ORÇAMENTO EXECUTADO	% DE EXECUÇÃO
2170	Ações de Inclusão Socioprodutiva	0100000000	RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 15.004,00	R\$ 15.004,00	R\$ 13.895,82	93%
		0129000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS)	R\$ 73.198,00	R\$ 64.198,00	R\$ 63.232,00	98%
2171	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família/PAIF	0100000000	RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 305.841,00	R\$ 345.841,00	R\$ 318.505,60	92%
		0129000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS)	R\$ 2.326.913,00	R\$ 6.920.360,99	R\$ 2.365.355,02	34%
		0329000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS) - EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$ -	R\$ 459,56	R\$ 453,56	99%
2172	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	0100000000	RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 265.366,00	R\$ 265.366,00	R\$ 256.681,97	97%
		0129000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS)	R\$ 1.421.212,00	R\$ 1.340.372,00	R\$ 1.238.784,28	92%
2173	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio	0100000000	RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ -	0%
2174	Construção/Reforma de Unidades de Atendimento da PSB	0100000000	RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 60.000,00	R\$ -	R\$ -	0%
		0129000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS)	R\$ 5.000,00	R\$ -	R\$ -	0%
TOTAL				R\$ 4.482.534,00	R\$ 8.961.601,55	R\$ 4.256.908,25	48%

4) Proteção Social Especial

AÇÃO (PPA)	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	FONTES	DESCRIÇÃO DA FONTE	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			
				ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO AJUSTADO	ORÇAMENTO EXECUTADO	% DE EXECUÇÃO
2175	Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos	0100000000	RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 51.183,00	R\$ 46.183,00	R\$ 31.709,03	69%
		0129000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS)	R\$ 239.446,00	R\$ 926.165,34	R\$ 93.850,78	10%
		0131000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO ESTADO PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 150.990,00	R\$ 130.990,00	R\$ -	0%
2176	Abordagem Social	0100000000	RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 18.876,00	R\$ 18.876,00	R\$ 15.637,13	83%
		0129000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS)	R\$ 95.800,00	R\$ 72.800,00	R\$ 71.077,93	98%
2177	Acompanhamento a Adolescentes e Jovens em Cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto	0100000000	RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 50.336,00	R\$ 50.336,00	R\$ 34.783,60	69%
		0129000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS)	R\$ 248.800,00	R\$ 162.451,85	R\$ 158.107,36	97%
		0131000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO ESTADO PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 492,35	1%
2178	Atendimento Especializado a Pessoas em Situação de Rua	0100000000	RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 114.089,00	R\$ 139.089,00	R\$ 122.209,85	88%
		0129000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS)	R\$ 685.840,00	R\$ 889.425,32	R\$ 440.217,59	49%
		0131000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO ESTADO PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 113.000,00	R\$ 113.000,00	R\$ -	0%
2179	Atendimento Especializado a Pessoas com Deficiência e Idosas	0100000000	RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 480.000,00	R\$ 1.328.048,20	R\$ 1.296.000,00	98%
		0129000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO	R\$ 965.000,00	R\$ 240.000,00	R\$ 240.000,00	100%

AÇÃO (PPA)	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	FONTES	DESCRIÇÃO DA FONTE	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			
				ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO AJUSTADO	ORÇAMENTO EXECUTADO	% DE EXECUÇÃO
			NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS)				
		0131000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO ESTADO PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 480.000,00	R\$ 480.000,00	R\$ -	0%
2180	Ações Estratégicas para Erradicação do Trabalho Infantil	0100000000	RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 10.000,00	R\$ -	R\$ -	0%
		0129000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS)	R\$ 5.000,00	R\$ -	R\$ -	0%
2181	Acolhimento Institucional, Repúblicas e Família Acolhedora	0100000000	RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 2.337.906,00	R\$ 4.724.382,14	R\$ 4.382.418,93	93%
		0129000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS)	R\$ 2.743.525,00	R\$ 2.915.423,96	R\$ 1.975.364,97	68%
		0131000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO ESTADO PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ -	0%
		0329000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS) - EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$ -	R\$ 822.631,86	R\$ 534.126,58	65%
2182	Proteção Social em Situações de Calamidade Pública e Emergência	0100000000	RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 10.000,00	R\$ -	R\$ -	0%
		0129000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS)	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 4.680,00	94%
2183	Construção/Reforma de Unidades de Atendimento da PSE	0100000000	RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	0%
		0129000000	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(FNAS)	R\$ 5.000,00	R\$ -	R\$ -	0%
TOTAL				R\$ 9.064.791,00	R\$ 13.269.802,67	R\$ 9.400.676,10	71%